



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE GOIÁS, POR SUA SECRETARIA DE AÇÃO E PLANEJAMENTO - SEGPLAN, E A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS - OVG, PARA A GESTÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES SOCIAIS.

PERÍODO:
01/01/2015
A
30/06/2015



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

PRESIDENTE DE HONRA

Valéria Jaime Peixoto Perillo

DIRETORIA

Eliana Maria França Carneiro - Diretora Geral

Helca de Sousa Nascimento - Diretora de Ação Social

Olavo Marsura Rosa - Diretor Administrativo-Financeiro

Kelen Rejane Nunes Belucci - Diretora do Programa Bolsa Universitária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Representantes do Governo

Múcio Bonifácio Guimarães - Presidente

Ivan Soares de Gouveia - Titular

Pedro de Moraes Jardim – Suplente

Geny Perigo de Souza - Suplente

Representantes da Sociedade Civil

Nivaldo José Mendes – Titular

Wilian Santos – Titular

Ítalo Watanabe – Suplente

Francisco Coelho da Costa – Suplente

Representantes dos Associados

Celina Silva de Urzeda – Titular

Macário de Paiva Neto – Suplente

Laercio Peixoto Ferrante – Titular

Ivânia Alves Fernandes Pessoa – Suplente

Representantes de Instituição de Ensino Superior

Joveny Sebastião Candido de Oliveira – Titular

Janes José da Silva - Suplente

CONSELHEIROS FISCAIS

Otávio Alexandre da Silva- Titular

Avenilma de Lourenzo Freitas- Titular

Hélio Umeno Junior - Titular

Wesley Borges - Suplente

Oldair Marinho da Fonseca - Suplente

Gláucia Maria Teodoro Reis - Suplente



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO	6
2- INDICADOR	9
3 - FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS.....	9
4 - SERVIÇOS PRESTADOS PELA OVG.....	11
5 – SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	16
5.1. - COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA – CGSF.....	19
5.1.1 – INDICADOR CGSF	30
5.2 – CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS VILA VIDA - CCIVV	31
5.2.1 - INDICADORES CCIVV	37
5.3 – CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS CÂNDIDA DE MORAIS - CCICM.....	37
5.4 – UNIDADE NOVO MUNDO - UNM	42
5.5 – UNIDADE NORTE FERROVIÁRIO - UNF	43
5.6 – CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES TEIXEIRA - CSDGB	47
5.6.1 – INDICADORES CSDGB	52
5.7 – REDE SOCIOASSISTENCIAL E PRODUÇÃO	52
6 – PROTEÇÃO SOCIAL COM ARTICULAÇÃO COM A SAÚDE	60
6.1 – CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - CIGO	60
6.1.1 - INDICADORES CIGO.....	64
7 - EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS	65
7.1 - RESTAURANTE CIDADÃO	65
7.1.1 - INDICADORES RESTAURANTE CIDADÃO	68
8. – SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL EM ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO	69
9. – ESTÍMULO E APOIO AO VOLUNTARIADO	71
9.1 - CENTRO GOIANO DE VOLUNTARIADO.....	71
9.1.1 - INDICADORES CGV	73
10. – APOIO AO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO.....	75
10.1 – PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA - PBUN	75
11. - PROGRAMAS ESPECIAIS DO PERÍODO	82
11.1 - GOIÁS SEM FRIO	82
11.2 - APOIO AO ROMEIROS.....	83
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	85
ANEXO I	
ANEXO II	



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

LISTA DE SIGLA

Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASCEM – Assessoria de Comunicação, Eventos e Marketing
CCICM – Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes
CCIVV – Centro de Convivência de Idosos Vila Vida
CGSF – Complexo Gerontológico Sagrada Família
CGV – Centro Goiano de Voluntariado
CIGO – Casa do Interior
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CQP – Centro de Qualificação Profissional
CSDGB – Centro Social Dona Gercina Borges
DAS – Diretoria de Ações Sociais
DEPRO – Departamento de Produção
DHAA - Direito Humano à Alimentação Adequada
DIAF – Diretoria Administrativa e Financeira
GAB – Gerência de Assessoramento e Benefícios
IES – Instituição de Ensino Superior
ILPI – Instituição de Longa Permanência
IMB – Instituto Mauro Borges
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
MA – Melhoria do Atendimento
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
NOB – Norma Operacional Básica
OEC – Oficina Educacional Comunitária
ONU – Organização das Nações Unidas
OVG – Organização das Voluntárias de Goiás
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador
PBU – Programa Bolsa Universitária
PPA – Plano Plurianual
PROD - Produtividade



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

Protege - Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

Segplan – Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento

SESI - Serviço Social da Indústria

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

UEG – Universidade Estadual de Goiás

UNF – Unidade Norte Ferroviário

UNM – Unidade Novo Mundo



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao disposto no Contrato de Gestão nº001/2011 a OVG apresenta neste Relatório Circunstanciado os resultados alcançados no período correspondente de 01.01.2015 a 30.06.2015, na execução do Plano de Trabalho (Etapa I, 8º Termo Aditivo).

O comparativo entre os dados físicos e financeiros contratados com os resultados alcançados e o percentual de realizações, apresentados no ANEXO I, permitem a aferição das metas/objetivos definidos, assim como aponta as dificuldades encontradas na execução das atividades dos projetos e programas.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

1 – IDENTIFICAÇÃO



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

ENTIDADE - Organização das Voluntárias de Goiás – OVG

NATUREZA E PERSONALIDADE JURÍDICA - A OVG é uma associação civil, fundada em 30 de outubro de 1947, dotada de personalidade jurídica de direito privado, de fins não econômicos e de caráter beneficente, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), tendo como finalidade precípua a Assistência Social, bem como o apoio às ações de assistência à saúde, educação, meio ambiente e esporte. Provida de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 6.283, de 27 de outubro de 2005.

OBJETIVO - A OVG tem por objetivos a promoção de ações assistenciais voltadas ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica do Estado de Goiás, com absoluta prioridade à criança, ao adolescente, ao idoso, às gestantes, às pessoas com deficiência, às pessoas com doenças graves e aos migrantes, sem discriminação de qualquer natureza.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

Além das atividades de preponderância na área de Assistência Social, a OVG presta também relevantes serviços ao Estado por meio de dois Programas: o Programa Bolsa Universitária e o Programa Restaurante Cidadão. Estes dois programas *têm como público-alvo pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social com intervenções sociais pontuais.*

ORIGEM DOS RECURSOS - Os recursos são oriundos principalmente do TESOURO ESTADUAL, edo Fundo Protege, repassados com base no Contrato de Gestão nº 001/2011 celebrado com a Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás– SEGPLAN/GO.

LOCALIZAÇÃO - A OVG se encontra nas seguintes localidades:

- Sede Administrativa e Operacional – Rua T-14 nº 249 - Setor Bueno – Goiânia/GO;
- Casa do Interior de Goiás (CIGO) – Rua R-3 nº 120 – Setor Oeste – Goiânia/GO;
- Complexo Gerontológico Sagrada Família (CGSF) – Alameda do Contorno nº 3.038 – Jardim Bela Vista – Goiânia/GO;
- Centro de Convivência de Idosos Vila Vida (CCIVV) – Rua 267, esq. com Rua 270-A – Setor Coimbra – Goiânia/GO;
- Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira (CSDGB) – Rua Benjamin Constant nº 239 – Campinas – Goiânia/GO;
- Restaurantes Cidadão – Av. Goiás nº 1.176 - Centro e Av. Anhanguera nº 8.473 - Campinas, em Goiânia/GO; Rua 1º de Maio nº 104 – Centro - Anápolis/GO e BR-153, Km 99, Bairro São João - (UEG - Campus Henrique Santillo) em Anápolis/GO; Av. Lago das Garças, Qd. 25, Jardim Tropical - Aparecida de Goiânia/GO; Rua Brasília, quadra 58, lote 47, Jardim Ingá e Rua Casimiro de Abreu, quadra 34, lote 11, Setor Estrela Dalva em Luziânia/GO e na Avenida Jerônimo Martins, número 231, Jardim Goiás em Rio Verde/GO;
- Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes (CCICM) – Rua CM-08 esq. com Rua CM-10 - Setor Cândida de Moraes – Goiânia/GO;
- Unidade Norte Ferroviário (UNF) - Avenida Contorno esquina com Rua 44 - Setor Norte Ferroviário – Goiânia/GO (em implantação);



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

- Unidade Novo Mundo (UNM) - Avenida Cristóvão Colombo esq. com Rua Manágua - Setor Jardim Novo Mundo – Goiânia/GO (em implantação);
- Centro Goiano de Voluntários (CGV) – Rua 16-A nº 885 – Setor Aeroporto – Goiânia/GO;
- Programa Bolsa Universitária - Rua T-14 nº 249 - Setor Bueno – Goiânia/GO.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

2- INDICADOR

Os objetivos da Organização das Voluntárias de Goiás são definidos a partir de indicadores que procuram representar quantitativamente as metas de dimensões sociais desta Organização.

Em função da importância esses instrumentos aferem os serviços desenvolvidos na Política de Assistência Social, junto ao usuário em situação de vulnerabilidade social e demais serviço, estamos desenvolvendo estudos para aprimorar os indicadores com o apoio e orientação da equipe do Instituto Mauro Borges – IMB e da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão/SEGPLAN. Esperamos com isso sistematizar um elenco de novos e específicos indicadores em consonância com a tipificação dos serviços socioassistenciais e os níveis de complexidade do SUAS e demais programas e projetos da OVG.

Cabe ressaltar, contudo, que nem sempre, os indicadores quantitativos são os que permitem representar de forma mais categórica a realidade da dimensão social da OVG e sua contribuição na efetivação da Política de Assistência Social.

O Sistema Único de Assistência Social, a Lei Orgânica da Assistência Social e a Norma Operacional Básica/2005 preconizam:

(...) a proteção e inclusão social consistem no conjunto de ações, cuidados, atenção, benefícios e auxílios ofertados pelo SUAS - Sistema Único de Assistência Social, pautando pelos princípios da descentralização político-administrativa e da participação da sociedade, conforme disposto na Lei Orgânica da Assistência Social LOAS, a Assistência Social deve garantir a proteção social, básica e especial, às famílias e indivíduos, articulada com outras políticas do campo social, para garantia de direitos e prevenção dos impactos, sociais ou naturais ao ciclo da vida, à dignidade humana. Ademais, conforme preconiza a Norma Operacional Básica/2005, a assistência social se ocupa das vitimações, fragilidades, contingências, vulnerabilidades e riscos que o cidadão e suas famílias enfrentam na trajetória de seu ciclo de vida, por decorrência de imposições sociais, econômicas, políticas e de ofensas à dignidade humana.

É, portanto, extremamente importante a adoção de indicadores qualitativos para determinar a elegibilidade para programas sociais. A OVG, independente da origem dos recursos e de sua preponderância na prestação de Serviços de Assistência Social, está diretamente vinculada ao PROGRAMA DE PROTEÇÃO/INCLUSÃO SOCIAL E DE GESTÃO DO SUAS no âmbito do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

3 - FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

A base norteadora da atuação da OVG são os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, que tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira.

A Assistência Social é um direito do cidadão e dever do Estado, instituídos pela Constituição Federal de 1988. A partir de 1993, com a publicação da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS é definida como Política de Seguridade Social, compondo o tripé da Seguridade Social, juntamente com a Saúde e Previdência Social, com caráter de Política Social articulada a outras políticas do campo. Diferentemente da previdência social, não é contributiva, ou seja, deve atender a todos os cidadãos que dela necessitarem.

A implantação e consolidação do SUAS em 2005, por meio da sua Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS), apresenta claramente as competências de cada órgão federado e os eixos de implementação e consolidação da iniciativa e organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção social. A primeira é a Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A segunda é a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

A OVG, como uma OS prestadora de serviços sociais ao Estado, tem o papel de sistematizar ações que fortaleçam os objetivos dos programas governamentais na área social, principalmente, na efetivação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS.

Além de atuar preponderantemente na *Assistência Social* faz interfaces com outras políticas sociais. Compromete-se, enquanto sociedade civil organizada, a efetivar as ações em conformidade com o que preconiza os princípios legais desta política no que compete às Organizações Sociais - OS. Partindo deste princípio, a assistência social na OVG está organizada em: *serviços socioassistenciais de atendimento* (Resolução CNAS nº 109/2009, Resolução CNAS nº 33/2011 e Resolução CNAS nº 34/2011) e de *assessoramento* (Resolução CNAS nº 27/2011) articuladas com a *saúde* e a *educação*.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

4 - SERVIÇOS PRESTADOS PELA OVG

O público alvo da OVG, assim como preconiza a Política Nacional de Assistência Social, é constituído por cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidades e riscos sociais. O trabalho é voltado para a promoção e ampliação da cidadania. É realizado pela equipe de profissionais de forma integrada e se dá através de procedimentos que envolvem a acolhida, a escuta qualificada, as orientações, o desenvolvimento de atividades socioeducativas, os encaminhamentos para a rede de serviços conforme a demanda apresentada, bem como a divulgação de informações e esclarecimentos quanto às rotinas, e serviços disponibilizados na organização.

Na Assistência Social, a partir da Resolução CNAS 109/2009, as ações são Tipificadas em Serviços. Contudo, a assistência permite um elo com ações complementares que objetivam o enfrentamento da pobreza. Em consonância com a Assistência, temos o seguinte desenho dos Serviços Prestados pela OVG, conforme Tipificação OVG-2015.

A OVG é pautada em **serviços socioassistenciais** que são aqueles serviços que garantem o fortalecimento da convivência familiar e comunitário e assegurem direitos violados ou ameaçados; de referência para a escuta e apoio sócio familiar e de orientação para outras políticas públicas como a prevenção.

No que se refere a atenção ao idoso, temos os trabalhos descritos segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS n.º 109/2009), definindo os serviços e sua complexidade na área social, com item específico à Pessoa Idosa e o Regulamento Técnico (RDC n.º 283, de 26 de Setembro de 2005) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, definindo normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) – Asilar e Instituição Residencial sob Sistema Participativo ou Casa Lar.

Os serviços oferecidos pela OVG, em atenção dos idosos são:

Complexo Gerontológico Sagrada Família	
Alta Complexidade	ILPI e Casa Lar
Média Complexidade	Centro Dia
Proteção Social Básica	Convivência e Fortalecimento de Vínculo



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

Centro de Convivência de Idosos Vila Vida	
Alta Complexidade	Casa Lar
Proteção Social Básica	Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Centro de Convivência de Idosos Cândida de Morais	
Proteção Social Básica	Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Já em referência à **rede assistencial**, que é responsável pelo atendimento e articulação das demandas internas e externas referentes aos objetivos, atuamos na estruturação de mecanismos para o fortalecimento da participação social, dispostos em eixos que interagem em uma arquitetura organizacional formada por quatro Gerências distintas. São elas:

Unidade Norte Ferroviário	
Proteção Social Básica	Em implementação

Unidade Novo Mundo	
Proteção Social Básica	Em implementação

Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira	
Média Complexidade	Atenção a Adolescentes Grávidas e Pós Parto

Gerência de Assistência e Benefícios e Produção/Aquisição de Benefícios	
Proteção Social Básica e Proteção Social Especial	Em relação aos benefícios eventuais conforme legislação da assistência



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

	social.
--	---------

Benefício Eventual: São benefícios da Política de Assistência Social, de caráter complementar e provisório, prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública como os enxovais para bebê e todo atendimento destinado à gestante e parturiente;

Benefício não Eventuais: Não compõem os benefícios da Assistência Social, mas são importantes para a qualidade de vida e atendimento dos indivíduos, entidades e municípios tais como: cadeiras de roda (padrão e especiais), cadeira higiênica, andador, bengala, colchão caixa de ovo, fralda geriátrica, muletas, cobertores, alimentos entre outros.

Os serviços de **proteção social em articulação com a saúde**, visam à segurança da acolhida num ambiente de conforto e tranquilidade.

Casa do Interior de Goiás	
Alta Complexidade	Abrigamento Provisório

A **execução e manutenção de ações de produção, abastecimento e consumo de alimentos**, considerados programas complementares de enfrentamento da pobreza para melhoria das condições gerais de subsistência, elevação do padrão de qualidade de vida, a preservação do meio-ambiente e outros, são serviços concretizados pelos programas **Restaurante Cidadão** que oferece uma refeição balanceada e de qualidade, sem esquecer o sabor caseiro para que o usuário não se desagrade da comida oferecida e o **Banco de Alimentos** que se encontra em implantação.

Restaurante Cidadão e Banco de Alimentos
Execução e manutenção de ações de produção, abastecimento e consumo de alimentos

Os serviços de integração ao mundo do trabalho são programas complementares com função social pautados na proteção social, sendo que a integração ao mundo do trabalho não é



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

de responsabilidade exclusiva da assistência, mas resultado da ação intersetorial de diversas políticas públicas. Seguindo esse eixo, eram desenvolvidos serviços nas **Oficinas Educacionais Comunitárias (OEC's)** e **Centro de Qualificação Profissional** que tiveram a administração transferida, a partir de março de 2015, para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação/Superintendência Executiva de Ciências e Tecnologia, em face da sobreposição de ações dos Programas Bolsa Futura e Pronatec com os serviços até então prestados pela OVG.

Oficina Educacional Norte Ferroviário – OEC – NF; Oficina Educacional Cândida de Moraes – OEC – CM; Oficina Educacional Novo Mundo – OEC – NM e Centro de Qualificação Profissional – CQP
Serviços de Proteção Social em articulação com a educação

No que se refere aos serviços pautados ao **estímulo e apoio ao voluntariado**, a unidade **Centro Goiano de Voluntários** executa o serviço interagindo, multiplicando e colaborando com os programas de voluntariado existente. Como estimula e apoia o surgimento de novas iniciativas, para que hajam cada vez mais e melhores ações voluntárias. Sua atuação mais relevante é ser um espaço de troca de experiência e aprendizado e o estabelecimento de parcerias.

Centro Goiano de Voluntários
Estímulo e apoio ao voluntariado

Apoio ao estudante universitário, também considerado um programa complementar, é executado pelo **Programa Bolsa Universitária** com objetivo de oportunizar a conclusão de um curso superior para estudantes que não possuem condições de arcar com as mensalidades em instituições privadas de ensino no Estado de Goiás, visando promover, de forma indireta,



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

a redistribuição de renda implícita no desenvolvimento de políticas sociais básicas voltadas para a superação das desigualdades sociais.

Programa Bolsa Universitária
Apoio ao estudante Universitário

Os **programas especiais do período** são especialidades de atendimentos à comunidade, mas não no âmbito da assistência social, realizados através de parcerias principalmente com o Governo do Estado de Goiás, sendo esperado pela população que sabe que pode contar com esses programas tradicionais. Neste semestre, ocorreu a **Campanha Goiás Sem Frio**, programa voltado a doação de cobertores para entidades sociais e famílias de baixa renda e o **Centro de Apoio aos Romeiros de Trindade** que tem como objetivo oferecer apoio aos romeiros atendendo da melhor forma possível aqueles que se dirigem à Trindade, principalmente caminhando durante a Semana de Adoração ao Divino Pai Eterno.

Campanha Goiás Sem Frio
Centro de Apoio aos Romeiros de Trindade
Programas especiais do período



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

5 –SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

Os serviços sociais são executados na OVG da seguinte forma:

- **Alta Complexidade** -Serviço de Acolhimento Institucional para Idoso na modalidade:

Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) – asilar são instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinada ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. Esta modalidade é administrada no **Complexo Gerontológico Sagrada Família**.

Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) - Casa-Larou Instituição Residencial sob Sistema Participativo são residências participativas destinadas aos idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e com renda insuficiente para sua sobrevivência. Trata-se de alternativa de atendimento que proporciona uma melhor convivência do idoso com a comunidade, contribuindo para sua maior participação, interação e autonomia.

Administradano **Complexo Gerontológico Sagrada Família e Centro de Convivência do Idoso Vila Vida**.

- **Média Complexidade** -Serviço de Acolhimento Institucional para Idoso na modalidade:

Centro Dia: É um programa de atenção integral às pessoas idosas que por suas carências familiares e funcionais não podem ser atendidas em seus próprios domicílios ou por serviços comunitários; proporciona o atendimento das necessidades básicas dos idosos que moram com seus familiares e permanecem durante o dia na unidade. Administradano **Complexo Gerontológico Sagrada família**.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

- **Proteção Social Básica:** Serviço de Acolhimento Institucional para Idoso na modalidade:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: serviço prestado aos idosos e seus familiares, onde são planejadas, sistematizadas e desenvolvidas, ações de atenção ao idoso, de forma a elevar a qualidade de vida, promover a participação, a convivência social, a cidadania e a integração intergeracional. Administrado no **Complexo Gerontológico Sagrada Família, Centro de Convivência do Idoso Vila Vida e Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes:**

Na atenção ao idoso, em relação aos serviço de acolhimento institucional, é relevante observar as normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), órgão governamental responsável pela fiscalização das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). A ANVISA regulamenta, fiscaliza e concede permissões às instituições, além de regular a forma como elas devem funcionar para que proporcionem ao idoso a melhor estadia possível e que condiga com os princípios dos direitos humanos estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Para as ILPI, a ANVISA regulamentou que devem existir três “modalidades” diferentes de idosos a serem cuidados:

- I) Usuários (idosos) que não possuem dependência alguma;
- II) Usuários (idosos) que possuem um grau médio de dependência; e
- III) Usuários (idosos) que são totalmente dependentes.

Para cada uma das “modalidades”, denominadas I, II e III, há uma regra diferente de funcionamento para a instituição. Essas regras variam quanto à quantidade de funcionários que devem ser contratados até a carga horária de trabalho de cada um dentro do asilo.

As ILPI serão locais que deverão manter as características de um lar. Não deverão ser marcadas pelo isolamento nem serem espaços de uniformização da vida de seus residentes, pois cada ser humano tem especificidades e multidimensionalidades ímpares.

O Serviço de Acolhimento Institucional para Idoso, conforme citado anteriormente, tem aspectos de assistência e saúde. Em relação à saúde temos:



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

Serviço destinado a diagnóstico ou tratamento de paciente sem internação. O Complexo Gerontológico possui cadastro no *CNES 2664119*, com característica de atendimento *ambulatorial Gestão Municipal*:

- **Atenção Básica** - A promoção da saúde é a principal estratégia da Atenção Básica que tem o objetivo de reduzir os riscos à saúde e de melhorar a qualidade de vida da população;
- **Média Complexidade** - são desenvolvidas ações de promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.

Devem ser consideradas também as normas e determinações da ANVISA quanto ao grau de dependência tanto para aspectos referente ao abrigamento quanto em relação à quantidade de Recursos Humanos a serem contratados.

A especificidade do serviço origina alto custo. Por este motivo, o Estatuto do Idoso – Lei nº 10.731 de 2003 instituiu considerações a respeito de serviços com pessoas idosas abrigadas em seu Artigo 35 que diz:

Art. 35. Todas as entidades de longa permanência, ou casa-lar, são obrigadas a firmar contrato de prestação de serviços com a pessoa idosa abrigada.

§ 1º No caso de entidades filantrópicas, ou casa-lar, é facultada a cobrança de participação do idoso no custeio da entidade.

§ 2º O Conselho Municipal do Idoso ou o Conselho Municipal da Assistência Social estabelecerá a forma de participação prevista no § 1º, que não poderá exceder a 70% (setenta por cento) de qualquer benefício previdenciário ou de assistência social percebido pelo idoso.

Outros serviços certificam o fortalecimento da convivência familiar e comunitário e asseguram direitos violados ou ameaçados, uma referência para escuta e apoio sócio familiar; de informação para garantir direitos; orientação para outras políticas públicas e prevenção.

5.1. - COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA – CGSF



Fonte: Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing – ASCEM/OVG.

AÇÃO:

- Assistência ao Idoso

ÁREA DE ATUAÇÃO:

- Assistência Social e Saúde

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- ILPI Asilar: 24h.

- Casa – Lar: 24h.

- Centro Dia: Segunda à Sexta – Diurno.

- Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Frequentadores): Segunda à sexta – Diurno.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

ENDEREÇO: Avenida Alameda do Contorno, Nº 3.038 - Jardim Bela Vista - CEP: 74850-400, Goiânia - GO.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Goiânia e região metropolitana.
OBJETO DE INTERVENÇÃO: Assistência aos Idosos em situação de vulnerabilidade e risco social.
PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 01 de Janeiro de 2015 a 30 de Junho de 2015.

Fonte: OVG/2015.

Neste semestre foi projetado meta física de atendimento de 65 idosos na modalidade asilar, sendo estes atendidos diariamente. A meta física foi estipulada considerando a capacidade de leitos existentes e não o número de atendimentos. Da mesma forma, para a modalidade casa lar, que possui 30 casas disponíveis para atender os idosos diariamente. A modalidade centro dia, possui capacidade de 11 idosos fixos. A modalidade de Convivência e Fortalecimento de vínculos é ação voltada aos idosos que frequentam a instituição na prática de alguma ou várias atividades oferecidas, como hidroginástica, artesanato, bailes entre outras, tendo meta mensal de 220 atendimentos.

Neste semestre foram atendidos, no geral, 309 idosos, com o custo até meados de junho de R\$ 2.293.821,53, tendo assim uma economicidade de mais de 23% em referência ao programado via Contrato de Gestão. Os valores financeiros poderão sofrer acréscimos devido a entrega de notas pendentes por alguns fornecedores.

Quadro 01 – Execução Física e Financeira Pactuada x Realizada

DESCRIÇÃO	DADOS FÍSICOS PROJETADOS	DADOS FÍSICOS REALIZADOS	DADOS FINANCEIROS PROJETADOS	DADOS FINANCEIROS REALIZADOS
Instituição de Longa Permanência Asilar	65	67	937.200,00	688.247,65
Casa Lar	30	31		
Centro Dia	11	10		
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – frequentadores	220	201		
Despesa Administrativa			2.048.973,79	1.605.573,88
TOTAL	326	309	2.986.173,79	2.293.821,53

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo aditivo, Relatório DIAF e Relatório CGSF – OVG -2015/1



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

O quadro acima mostra que, quanto à capacidade de atendimento por modalidade temos:

- ✓ ILPI durante o semestre Janeiro a Junho teve mais de 100% de sua capacidade de atendimento, 65 vagas, ocupadas. Ocorreu variação de atendimento em função do desligamento e inserção de novos moradores. Neste caso, o número de capacidade, permanece sem variação, pois, não tivemos ao mesmo tempo 67 idosos, mas 67 atendimentos na ILPI, sendo estes que estavam na casa atendidos diariamente;
- ✓ Casa Lar contou com 100% das vagas ocupadas. Ocorreu variação de atendimento em função do desligamento e inserção de novos moradores. Neste caso, o número de capacidade que são trinta (30) permanece sem variação, pois, não foi construída nenhuma casa, nem tivemos ao mesmo tempo 31 idosos, casos que acontecem somente quando temos familiares abrigados juntos que não é o caso;
- ✓ Centro Dia, não teve sua capacidade de vagas preenchida dentro do total estabelecido, devido a um desligamento no mês de junho/2015, mas a equipe técnica já se encontra em processo de triagem para preenchimento de vaga.
- ✓ O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos não ocupou sua totalidade em relação à capacidade, em função de readequações e procura pelos serviços. Foram restabelecidos critérios mais rigorosos e estão sendo feitos processos de triagem para inclusão de novos frequentadores.

O custo financeiro realizado foi menor, até o momento que o programado. Tendo como referência que **5,21%** da meta física não foi realizado conforme o compactado, houve enxugamento de gastos conforme reforma administrativa em curso, dependendo mais de **21%** do valor da despesa administrativa firmado, devendo totalizar uma média de 23% a menos do valor total firmado, ressaltando que os valores operacionais poderão sofrer alterações. Podemos dizer que neste semestre houve um bom resultado em relação ao custo benéfico, oferecendo serviços de qualidade conforme quadros 04, 05 e 06.

- Instituição de Longa Permanência (ASILAR):



Fonte: ASCEM/OVG.

- A modalidade asilar realizou uma média de **1.850** atendimentos mês, sendo os 67 idosos abrigados foram admitidos no decorrer do semestre, sendo estes atendidos diariamente.



Fonte: ASCEM/OVG.

Neste 1º semestre a média de **11.100** atendimentos.

- Instituição de Longa Permanência (Casa Lar):



- A modalidade Casa Lar realizou uma média de **895** atendimento mês, já que houve um desligamento e uma admissão (conforme quadro 03 e 04) sendo ambas no mês de março e um óbito no mês maio.

Fonte: ASCEM/OVG.

- Desta forma originou-se neste 1º semestre de 2015 a média de **5.370** atendimentos.



Fonte: ASCEM/OVG.



**ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015**

- Centro de Convivência - Centro Dia:



Fonte: ASCEM/OVG.

Na modalidade Centro dia realizou se a média de **200** atendimentos, sendo que nesta modalidade os idosos são acompanhados de segunda a sexta.

Originando uma média de **1.200** atendimentos no semestre de variadas atividades.



Fonte: ASCEM/OVG.

Quadro 02- Desligamentos ocorridos

DESLIGAMENTOS	QUANTIDADE		
	1º SEM 2015		
- Óbitos		- Casa Lar	1
- Asilar (ILPI)	5	- Centro Dia	1
- Casa Lar	1	- Centro de Convivência (Frequentadores)	10
- Centro Dia	0		
- Desligamentos			
- Asilar (ILPI)	1		

Quadro 03- Admissões ocorridos

Admissão	QUANTIDADE
	1º SEM 2015
Ingresso de novos Residentes:	

- Casa Lar	1	Avaliação Admissional	8
- ILPI	6		
- Centro Dia	0		
-Frequentadores	44		

Fonte:Relatório CGSF – OVG -2015/1

Fonte:Relatório CGSF – OVG -2015/1.

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Frequentadores

A modalidade de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com os Frequentadores tem grande movimentação no Complexo Gerontológico Sagrada Família este serviço é disponibilizado normalmente de segunda a sexta, neste semestre registrou se aproximadamente 926 atendimentos à 201 idosos.



Na projeção física convém destaca que cada modalidade tem um usuário distinto. Apesar de serem todos idosos, cada uma apresenta determinada necessidade de atendimentos.

As modalidades diferenciam também em relação a capacidade (números) de atendimentos, devido suas particularidades e variação em função do fluxo de inscritos e desligamentos.

Cabe resaltar também que cada modalidade e usuário corresponde a quantidades diferenciadas, justificando, assim, um número de atendimento mês e semestre acumulados, diferente do número da capacidade, gerando todavia, um custo específico para cada serviço.

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos é um bom exemplo em relação a esta variação, pois alguns usuários frequentam atividades na Unidade com mais frequência que outros dependendo das atividades na quais estão inscritos.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

Quadro 04 – Serviços prestados na modalidade Asilar

SERVIÇOS PRESTADOS ILPI - ASILAR	QUANTIDADE
	MENSAL
Alimentação	
- Pessoas Atendidas	62
- Refeições Servidas	10.865
Suporte Nutricional	
- Pessoas Atendidas	30
- Atendimentos	1.135
Atendimento de Enfermagem	
- Pessoas Atendidas	62
- Atendimentos	3.740
Atendimento Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	62
-Atendimentos	878
- Procedimentos Realizados	2.428
- Famílias	31
- Atendimentos	113
- Procedimentos Realizados	222
Rede	3
- Atendimentos	5
- Procedimentos Realizados	21
Serviços de Médico - Geriatria	
- Pessoas Atendidas	40
- Atendimentos	41
- Procedimentos Realizados	53
Atendimento Pedagogia Social	
- Pessoas Atendidas	52
- Atendimentos individuais	72
Atendimento Psicologia Social	
- Pessoas Atendidas	25
- Atendimentos individuais	52
- Atendimentos grupais	88
Atendimento em Educação Física	
- Pessoas Atendidas	10
- Atendimentos	25
Atendimento de Fonoaudiologia	
- Pessoas Atendidas	32
- Atendimentos individuais	0
- Atendimentos grupais	199



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

Atendimento de Fisioterapia	
- Pessoas Atendidas	53
- atendimentos individuais	123
- atendimentos grupais	123
SERVIÇOS PRESTADOS ILPI - ASILAR	QUANTIDADE
	MENSAL
Atendimento em Massoterapia	
- Pessoas Atendidas	50
- atendimentos	530
Terapia Ocupacional	
- Pessoas Atendidas	32
Atendimentos Realizados	199

Fonte: Relatório CGSF – OVG -2015/1* os valores são referentes a média de atendimentos mensal.

Quadro 05 – Serviços prestados na modalidade Casa Lar

SERVIÇOS PRESTADOS – CASA LAR	QUANTIDADE
	MENSAL
Alimentação	
- Pessoas Atendidas	7
- Refeições Servidas	100
Suporte Nutricional	
- Pessoas Atendidas	1
- Procedimentos Realizados	4
Atendimento de Enfermagem	
- Pessoas Atendidas	30
- atendimentos	64
Atendimento Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	30
-Atendimentos	105
- Procedimentos Realizados	155
- Famílias	36
- atendimentos	39
- Procedimentos Realizados	42
Atendimento Serviço Social	
- Rede	14
- atendimentos	26
- Procedimentos Realizados	37
Atendimento Pedagogia Social	
- Pessoas Atendidas	24
- atendimentos individuais	40
- atendimentos grupais	36



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

Atendimento Psicologia Social	
- Pessoas Atendidas	20
- atendimentos individuais	36
- atendimentos grupais	33
SERVIÇOS PRESTADOS – CASA LAR	QUANTIDADE
	MENSAL
Atendimento em Educação Física	
- Pessoas Atendidas	11
- atendimentos	38
Atendimento de Fonoaudiologia	
- Pessoas Atendidas	12
- atendimentos individuais	13
Atendimento de Fisioterapia	
- Pessoas Atendidas	23
- atendimentos individuais	45
- atendimentos grupais	34
Atendimento em Massoterapia	
- Pessoas Atendidas	16
- atendimentos	63
Terapia Ocupacional	
- Pessoas Atendidas	12
- Procedimentos Realizados	13

Fonte: Relatório CGSF – OVG -2015/1* os valores são referentes a média de atendimentos mensal.

Quadro 06 – Serviços prestados na modalidade Centro Dia

SERVIÇOS PRESTADOS - CENTRO DIA	QUANTIDADE
	MENSAL
Alimentação	
- Pessoas Atendidas	10
- Refeições Servidas	773
Suporte Nutricional	
- Pessoas Atendidas	2
- Procedimentos Realizados	37
Atendimento de Enfermagem	
- Pessoas Atendidas	10
- atendimentos	452
- Procedimentos Realizados	330
Atendimento Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	10
-Atendimentos	34



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

- Procedimentos Realizados	50
- Famílias	12
- Atendimentos	19
- Procedimentos Realizados	28
SERVIÇOS PRESTADOS - CENTRO DIA	QUANTIDADE
	MENSAL
Atendimento Pedagogia Social	
- Pessoas Atendidas	10
- Atendimentos individuais	31
- Atendimentos grupais	76
Atendimento Psicologia Social	
- Pessoas Atendidas	8
- Atendimentos individuais	13
- Atendimentos grupais	20
Atendimento em Educação Física	
- Pessoas Atendidas	3
- Atendimentos	13
Atendimento de Fonoaudiologia	
- Pessoas Atendidas	10
- Atendimentos grupais	10
Atendimento de Fisioterapia	
- Pessoas Atendidas	10
- Atendimentos individuais	10
Atendimento de Massoterapia	
- Pessoas Atendidas	10
- Atendimentos	123
Terapia Ocupacional	
- Pessoas Atendidas	10
- Procedimentos Realizados	25

Fonte: Relatório CGSF – OVG -2015/1* os valores são referentes a média de atendimentos mensal.

Quadro 07 – Serviços prestados na modalidade Frequentadores

SERVIÇOS PRESTADOS - FREQUENTADORES	QUANTIDADE
	MENSAL
Alimentação	
- Pessoas Atendidas	10
- Refeições Servidas	23
Atendimento Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	38
-Atendimentos	75
- Procedimentos Realizados	188
Atendimento em Educação Física	
- Pessoas Atendidas	150
- Atendimentos	409



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

Terapia Ocupacional	
- Pessoas Atendidas	0
- Procedimentos Realizados	0

Fonte:Relatório CGSF – OVG -2015/1* os valores são referentes a média de atendimentos mensal.

Após observarmos todo o trabalho realizado pelos profissionais concluímos que os índices alcançados são satisfatórios.

5.1.1 – INDICADOR CGSF

Sobre os indicadores pactuados temos:

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – Foi realizada entrevista com **77 usuários**. Deste total temos: número de atendimento bom 41, número de atendimento ótimo 32, total (bom+ótimo) 73 respondentes. Índice de Satisfação dos Usuários do Complexo Gerontológico Sagrada Família **95%**.

OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD) – O valor financeiro programado foi de **R\$ 1.526,67** mensal para concessão de cuidados ao idoso. Foi gasto **R\$1.237,23** mensais. Considerando que realizamos **94,79 %** do atendimento conforme o programado, este indicador atingiu um índice satisfatório.

As solicitações de vago no Complexo Gerontológico Sagrada Família, atendeu **96%** da procura, que conforme os profissionais, não se atingiu 100% das solicitações pela falta de atendimento, mas a capacidade de atendimento frente à demanda e procura pelos serviços, ainda o próprio perfil do usuário solicitante, que nem sempre atende aos critérios estabelecidos e pactuados pelas leis existentes para o atendimento específico do idoso.

5.2 – CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS VILA VIDA - CCIVV



Fonte: ASCEM/OVG.

AÇÃO: - Assistência ao Idoso
ÁREA DE ATUAÇÃO: - Assistência Social e Saúde
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: - Casa – Lar: 24h. - Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Segunda à sexta – Diurno.
ENDEREÇO: Rua 267 com 270-A, Setor Coimbra. Goiânia/GO.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Goiânia e região metropolitana.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

OBJETO DE INTERVENÇÃO: Assistência aos Idosos em situação de vulnerabilidade e risco social.
TELEFONE E E-MAIL: (62) 3201- 9540 ccvv@ovg.org.br
PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 01 de Janeiro de 2015 a 30 de Junho de 2015.

Fonte: OVG/2015.

Neste semestre o Centro de Convivência de Idosos Vila Vida permaneceu com meta de 30 idosos residentes. São necessárias mudanças na estrutura física da unidade para expandir os atendimentos, já a projeção do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos foram transparecidos valores mensais de atendimento.

Quadro 08 – Execução Física e Financeira Pactuada x Realizada

DESCRIÇÃO	DADOS FÍSICOS PROJETADOS	DADOS FÍSICOS REALIZADOS	PROJEÇÃO FINANCEIRA	FINANCEIRO REALIZADO
Casa Lar	30	31		
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	<u>3.103</u>	<u>3138</u>		
- Frequentadores – atividades diversas	853	925	350.580,00	145.945,81
- Participantes de Bailes e Tardes Dançantes	2.250	2.213		
Despesa Administrativa			1.184.308,67	878.997,55
TOTAL	3.133	3.169	1.534.888,67	1.024.943,36

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo Aditivo Janeiro à Junho/2015, Relatório DIAF e Relatório CCIVV.

Os moradores da modalidade Casa Lar são fixos e recebem atendimento 24 horas todos os dias.

Em relação à capacidade de atendimento por modalidade temos:

- ✓ Casa Lar contou com 100% das vagas ocupadas até março. Ocorreu variação de atendimento em função do desligamento em abril e inserção em junho de novos moradores. Neste caso, a capacidade, que é de trinta, permanece sem variação, pois, não foram construídas mais casas, e nem tivemos, ao mesmo tempo 31 idosos, casos que acontecem somente quando temos familiares abrigados na mesma casa, que não é o caso;

- ✓ O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no quesito baile e tardes dançantes realizou 98% da meta física estipulada, variação esperada. Já com frequentadores de atividades diversas houve um aumento de atendimento mensal devido a desligamento e inclusão de novos idosos nas diferentes atividades e novas modalidades acrescidas ao setor de educação física como caminhada funcional e pilates.

- Instituição de Longa Permanência - Casa Lar

- A modalidade Casa Lar no CCIVV realizou uma média de **860** atendimentos mensais, pelostrês desligamentos e uma admissão (conforme quadro 09) sendo os desligamentos em março e a admissão em junho. Totalizando no semestre a média de **5.160** atendimentos.



Fonte: ASCEM/OVG.

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Frequentadores -

Já
os



frequentadores participam de variadas atividades (descrita no quadro 11) sendo em média **925** idosos atendidos no mês, refletindo em **5.548** atendimentos apenas no 1º semestre de 2015.

- Participantes de Bailes e Tardes Dançantes



As tardes dançantes no CCIVV ocorrem duas vezes na semana (quarta e sexta-feira). Os bailes ocorrem mensalmente (ultima quarta-feira do mês), o que acumula um atendimento mensal de **2.213** idosos.

No primeiro semestre de 2015

o total de **13.278** atendimentos.

Fonte: ASCEM/OVG.



Nos atendimentos Casa Lar deve ser observado que os usuários são moradores, com atendimento diário. No caso, se multiplicarmos por 30 dias cada atendimento ocorrido neste semestrena modalidade Casa Lar, teremos **925 atendimento/mês**. Se multiplicarmos o resultado pelo tanto de meses do semestre (seis) perceberemos que é alto os atendimentos com os idosos nesta modalidades, sendo **5.548** atendimentos/modalidade Casa Lar. Analisamos desta forma os três desligamento ocorridos em março.

Quadro 09 – Desligamentos e Admissões

DESLIGAMENTO	QUANTIDADE
	1º SEM 2015
- Casa Lar	0
- Óbito	
- Reingresso à família	
Admissão	QUANTIDADE
	1º SEM 2015
Ingresso de novos residentes:	1
- Casa Lar	

Fonte: Relatório CCIVV.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

No serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos temos variações, pois, alguns usuários frequentam atividades na Unidade com mais frequência que outros, vez que é livre escolha ao idoso se inscrever nas atividades que desejar. Portanto temos a participação de 3.138 idosos frequentando ao mês.

O custo financeiro realizado foi menor que o programado, tendo como referência os ajustes administrativos realizados no período, principalmente referente as despesas administrativas, já que os despesas operacionais poderão sofrer acréscimos, já os atendimentos foram o esperado com pequena variação.

Abaixo segue a discriminação dos serviços oferecidos no primeiro semestre de 2015 no CCIVV nas duas modalidades:

Quadro 10 – Serviços prestados na modalidade Casa lar

SERVIÇOS PRESTADOS – CASA LAR	QUANTIDADE
	MENSAL
Fisioterapia	
- Pessoas Atendidas	11
- Procedimentos Realizados	56
Educação Física	
- Pessoas Atendidas	17
- Procedimentos Realizados	9
Psicologia Social	
- Pessoas Atendidas	29
- Procedimentos Realizados	75
Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	29
- Procedimentos Realizados	386
- Família	3
- Procedimentos Realizados	3
Enfermagem Ambulatorial	
- Pessoas Atendidas	29
- Procedimento	4.479
Oficinas Sócio Educativas	
- Pessoas Atendidas	21
- Procedimento	103
Coral	
- Pessoas Participantes	2
- Apresentações Realizadas	4
SERVIÇOS PRESTADOS – CASA LAR	QUANTIDADE



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

	MENSAL
Aulas de Violão	
- Pessoas Participantes	1
- Atividades Realizadas	1
Atividades Laborativas	
- Pessoas Participantes	20
- Atividades Realizadas	36

Fonte: Relatório CCIVV.* os valores são referentes a média de atendimentos mensal.

Quadro 11 – Serviços prestados na modalidade Centro de Convivência

SERVIÇOS PRESTADOS – FREQUENTADORES	QUANTIDADE
	MENSAL
Fisioterapia	
- Pessoas Atendidas	36
- Procedimentos Realizados	56
Educação Física	
- Pessoas Atendidas	359
- Procedimentos Realizados	112
Aulas de Violão	
- Pessoas Participantes	18
- Atividades Realizadas	3
Dança de Salão	
- Pessoas Atendidas	77
- Procedimentos Realizados	6
Psicologia Social	
- Pessoas Atendidas	16
- Procedimentos Realizados	75
Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	270
- Procedimentos Realizados	386
Enfermagem Ambulatorial	
- Pessoas Atendidas	79
- Procedimento	4.479
Oficinas Educacionais	
- Pessoas Atendidas	19
- Procedimento	103
Coral	
- Pessoas Participantes	23
- Apresentações Realizadas	7
Atividades Laborativas	
- Pessoas Participantes	28
- Atividades Realizadas	36

Fonte: Relatório CCIVV.* os valores são referentes a média de atendimentos mensal.

5.2.1 - INDICADORES CCIVV

Sobre os indicadores pactuados temos:

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – Foi realizada entrevista com **82 usuários**. Deste total temos: número de atendimento bom 22, número de atendimento ótimo 55, total (bom+ótimo) 77 respondentes. Índice de Satisfação dos Usuários do Centro de Convivência de Idosos Vila Vida **94%**.

OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD) – O valor financeiro programado foi de **RS81,65** mensal para custeio na atenção ao idoso. Foi gasto **RS53,91** mensais. Considerando que realizamos mais de **100%** dos atendimentos conforme o programado, este indicador, portanto atingiu um índice mais que satisfatório.

5.3 – CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS CÂNDIDA DE MORAIS - CCICM



Fonte: ASCEM/OVG.

AÇÃO:
- Assistência ao Idoso



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

ÁREA DE ATUAÇÃO: - Assistência Social e Saúde
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: - Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Segunda à sexta – Diurno.
ENDEREÇO: - Rua Palmeares entre CM-08 e CM-10 Setor Cândida de Moraes. Goiânia/GO.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: - Goiânia e região metropolitana.
OBJETO DE INTERVENÇÃO: - Assistência aos Idosos em situação de vulnerabilidade e risco social.
TELEFONE E E-MAIL: (62)32016360 – 32016398 – 32016399 cci.ovg@gmail.com
PERÍODO DE AVALIAÇÃO: - 01 de Janeiro de 2015 a 30 de Junho de 2015.

Fonte: OVG/2015.

A Unidade Cândida de Moraes iniciou suas atividades no mês de março de 2015. É mais um serviço da OVG destinado ao idoso. Diferentemente do Complexo Gerontológico Sagrada Família e do Centro de Convivência Vila Vida, esta unidade não possui serviços de alta complexidade, apenas de atenção básica, conforme preconiza a Resolução CNAS nº 109/2009, para os serviços com idoso.

O Centro de Convivência de Idosos – CCI Cândida de Moraes visa desenvolver ações que fortaleçam os vínculos familiares e comunitários. E atua quando houver necessidade, na superação de situações de violação de direitos. É desenvolvido de forma articulada com os gestores municipais e também com os diversos atores que promovem a garantia de apoio e os cuidados aos idosos para que possam exercer seus direitos de cidadania.

As ações procuram trabalhar a família, considerada como a fonte prioritária de apoio e cuidado aos indivíduos. O presente projeto pretende apontar, intermediar e programar medidas para promover o acolhimento, a socialização, a acessibilidade, a orientação e o encaminhamento dos usuários à rede de serviços públicos, visando dar-lhes uma resposta social com o intuito de contribuir para a valorização pessoal, a troca de conhecimentos e experiências pessoais e proporcionar auxílio na superação da situação de vulnerabilidade social. Desta forma, tem como meta contribuir com a promoção da igualdade de oportunidades, participação e inclusão, bem como possibilitar maior autonomia e dignidade a estas pessoas e suas famílias.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

Para este semestre a capacidade prevista foi de 100 inscritos com previsão de 2.200 atendimentos/ano, o atendimento superou o programado, sinalizando o atino da OVG com a nova unidade.

Quadro 12 – Execução Física e Financeira Pactuada x Realizada

DESCRIÇÃO	PROJEÇÃO FÍSICA	REALIZADO	PROJEÇÃO FINANCEIRA	REALIZADO
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Frequentadores	100	153	49.477,88	70.601,88
Despesa Administrativa			660.379,86	426.510,17
TOTAL	100	153	709.857,74	497.112,05

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo Aditivo Janeiro à Junho/2015, Relatório DIAF e Relatório CCI-CM.

O quadro acima demonstra que este serviço superou as expectativas esperadas, sendo possível o atendimento de 153 idosos.

As diversidades dos serviços oferecidos no Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes têm gerado interesse dos idosos da comunidade e de outros bairros de Goiânia e cidades vizinhas, até porque, nesta região da cidade a oferta para este tipo de serviço é praticamente inexistente.

O valor previsto para custear as atividades do Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes foi ultrapassado devido aos gastos iniciais de implantação do projeto, da adaptação da estrutura física e também pelo alto índice de procura e aceitação dos serviços pelos moradores daquela região.

O custo superior ao projetado, no âmbito da política da assistência, não pode e não deve ser visto de forma negativa, vista a vulnerabilidade social em que se encontram os usuários inseridos neste processo de atendimento.

Referente as despesas administrativas, o projeto se encontra em adaptação, sendo que alguns profissionais ainda serão lotados na unidade para ampliação das atividades oferecidas, ao passo que outros serão transferidos para outras unidades.

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Frequentadores -



ASCEM/OVG.

O CCI - CM realizou mais de **1.194** atendimentos mensais, em diversas atividades, totalizando no semestre a média de **3.583** atendimentos.

Fonte:



Fonte: ASCEM/OVG.

Quadro 13 – Desligamentos e Admissões

DESLIGAMENTO	QUANTIDADE
	1º SEM 2015
Total:	28
- Problemas de Saúde	8
- Mudança de Endereço (bairro ou cidade)	7
- Problemas particulares	12
- Óbito	1
Admissão	QUANTIDADE
	1º SEM 2015
Ingresso de novos residentes:	57

Fonte: Relatório CCICM – OVG – 2015/1.

Os desligamentos ocorrem por motivos diversos e no início do projeto pois a triagem foi reforçada evitando um índice maior, porém as admissões estão sendo realizadas



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

mensalmente, conforme o grande instrumento de divulgação utilizado, o marketing do boca a boca.

Quadro 14 – Serviços prestados no CCI-CM.

SERVIÇOS PRESTADOS	QUANTIDADE
	MENSAL
Fisioterapia	
- Pessoas Atendidas	50
- Atendimentos em grupo	7
_ Atendimentos	185
_ Atendimentos individual / Avaliação	11
Oficina de Beleza	
- Pessoas Atendidas	33
- Atendimentos	62
Psicologia Social	
- Pessoas Atendidas	40
- Atendimentos em grupo	160
_ Atendimentos individual	24
Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	45
- Procedimentos Realizados	315
- Atendimento individual	104
- Atendimento grupal	232
Terapia Ocupacional	
- Pessoas Atendidas	34
- Grupos Atendidos	20
- Procedimento	292
Atividade Social de Inclusão Digital	
- Pessoas Atendidas	33
- Atendimento grupal	4
- Atendimento individual	330
Fonoaudiologia	
- Pessoas Participantes	34
- Atendimento grupal	66
- Atendimento individual	9
Pedagogia Social	
- Pessoas Participantes	71
- Atendimento grupal	7
- Atendimento individual	293

Fonte: Relatório CCICM – OVG – 2015/1.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

As atividades oferecidas no Centro de Convivência contam com equipe multidisciplinar, uma vez que são ocasionais trabalhos isolados de profissionais.

Com base no número de inscritos e na aceitação dos usuários aos serviços oferecidos, acreditamos que o Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes foi uma proposta de serviço assertiva para a população de idosos nesta região de Goiânia, contribuindo na garantia de direitos violados ou ameaçados do cidadão, através do fortalecimento da convivência familiar e comunitária, escuta, apoio sócio familiar, informação e orientação para outras políticas públicas e prevenção.

Nesta atividade não foi descrito ainda nenhum indicador, mas está sendo estudada e elaborado juntamente com a comissão de acompanhamento da SEGPLAN, com equipe da OVG e apoio do Instituto Mauro Borges – IMB.

5.4 – UNIDADE NOVO MUNDO - UNM

AÇÃO: - A definir
ÁREA DE ATUAÇÃO: - Assistência Social
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: - A definir
ENDEREÇO: - Avenida Cristóvão Colombo, esquina com a rua Manágua – Jardim Novo Mundo - Goiânia /GO.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: - A definir
OBJETO DE INTERVENÇÃO: - A definir
TELEFONE E E-MAIL: (62)3201- 6951
PERÍODO DE AVALIAÇÃO: - 01 de Janeiro de 2015 a 30 de Junho de 2015.

Fonte: OVG/2015.

A unidade Novo Mundo se encontra em implantação e possui como proposta atender a demanda da população que vive em situação de fragilidade por meio de Serviços de Proteção



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

Social Básica. A proposta é de um espaço de ofertas de serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desenvolvendo ações que visem a melhoria da qualidade de vida do cidadão e sua família e enfrentamento à pobreza.

A unidade terá foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social.

Quadro 15–Dados Físicos e Financeiros Compactuados e Realizados

DESCRIÇÃO	PROJEÇÃO FÍSICA	REALIZADO	PROJEÇÃO FINANCEIRA	REALIZADO
Unidade Novo Mundo - U-NM	40	0	37.085,91	0,00
Despesa Administrativa			495.284,90	0,00
TOTAL	40	0	532.370,81	0,00

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo aditivo, Relatório DIAF e DAS.

Como a Unidade Novo Mundo encontra-se aguardando definições sobre as ações sociais que ali serão desenvolvidas, não houve gastos e nem indicadores de resultados definidos.

Segundo informação repassada à Diretoria de Ações Sociais da OVG pela Superintendência de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás, o convênio hoje existente com o Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sebastião de Siqueira permanecerá ativo e a OVG será parceira no atendimento à comunidade com as ações oferecidas por aquela entidade, no espaço físico da Unidade Novo Mundo, com previsão de início no segundo semestre/2015.

5.5 – UNIDADE NORTE FERROVIÁRIO - UNF



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015



Fonte: ASCEM/OVG.

AÇÃO: - A definir
ÁREA DE ATUAÇÃO: - Assistência Social
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: - A definir
ENDEREÇO: - Avenida Contorno, esquina com a rua 44 – Setor Norte Ferroviário - Goiânia/GO.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: - A definir
OBJETO DE INTERVENÇÃO: - A definir
TELEFONE E E-MAIL: (62)3201- 9700 – 3201- 9701
PERÍODO DE AVALIAÇÃO: - 01 de Janeiro de 2015 a 30 de Junho de 2015.

Fonte: OVG/2015.

A Unidade Norte Ferroviário se encontra em implantação com proposta de atender a demanda da população que vive em situação de fragilidade por meio de Serviços de Proteção Social Básica. A proposta é de um espaço para ofertas de serviços de Convivência e



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

Fortalecimento de Vínculos, através de ações que visem à melhoria da qualidade de vida do cidadão e sua família e enfrentamento à pobreza.

Quadro 16–Dados Físicos e Financeiros Realizados e Compactuados.

DESCRIÇÃO	PROJEÇÃO FÍSICA	REALIZADO	PROJEÇÃO FINANCEIRA	REALIZADO
Unidade Norte Ferroviário - U-NF	60	0	55.087,74	90.651,69
Despesa Administrativa			572.972,93	311.621,44
TOTAL	60	0	628.060,67	402.273,13

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo aditivo, Relatório DIAF e DAS.

A Unidade vai possibilitar a atenção a 60 pessoas/famílias com oferta de diferentes serviços, visando de forma completa e integrada, prestar apoio, informação, encaminhamento, aconselhamento e, por vezes, desenvolver atividades de mediação, nas questões/problemas que são colocados pelas famílias.

Aguarda-se definições para implantação, mas já são desenvolvidos projetos de apoio como a Oficina de Bordados que realiza trabalhos artesanais. No segundo semestre de 2015, estes trabalhos artesanais de rica identidade cultural serão ensinados à comunidade, com o auxílio da equipe de professores e alunos da UEG, em projeto de extensão, através de termo de cooperação técnica em andamento. O objetivo desta colaboração é permitir a perpetuação deste conhecimento e proporcionar autonomia às pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas pela OVG naquele espaço, possibilitando às mesmas uma fonte de renda para sua subsistência com dignidade. Outro projeto é a Biblioteca, que funciona em parceria com o SESI, atendendo a comunidade local. Estes projetos de apoio geraram gastos.

A Unidade Norte Ferroviário possui despesas principalmente com a manutenção dos projetos de apoio, a própria conservação do prédio, como segurança, limpeza e outros. As despesas administrativas são compostas com o custeio de empregados, como no projeto Biblioteca SESI que atende a comunidade com livros e minicursos de acesso ao mundo digital.

Também se encontra em implantação projeto voltado para o apoio às ações do Estado em relação aos migrantes, decorrente de Termo de Parceria firmado com o Gabinete de Gestão de Assuntos Internacionais da Governadoria, em que a atuação da OVG será realizada em caráter de apoio e não de predominância, conforme definição da Diretoria Geral da OVG.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

Segundo informação repassada à Diretoria de Ações Sociais da OVG pela Superintendência de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás, o convênio hoje existente com o Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sebastião de Siqueira permanecerá ativo e a OVG será parceira no atendimento à comunidade com as ações oferecidas por aquela entidade, também no espaço físico da Unidade Norte Ferroviário, com previsão de início no segundo semestre/2015.



Neste semestre a Biblioteca realizou 463 empréstimos do acervo, 809 consultas ao acervo, 2.263 outros serviços em prol ao conhecimento, totalizando **3.535** atendimentos em um ambiente climatizado e de agradável permanência.

Foram capacitados 503 universitários bolsistas, que participaram do projeto desenvolvido desde junho do ano passado pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e a Biblioteca Sesi Indústria do Conhecimento. Trata-se do curso “Contador de História” e a palestra “Didática como Proceder na Profissão” que visam despertar a importância da comunicação na vida profissional e fará diferença em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. São abordados aspectos como a relevância da expressão na transmissão de uma mensagem ou informação, fator que também contribui para a melhoria dos relacionamentos interpessoais e reforçam a inserção deste aluno bolsista no mercado de trabalho.

5.6 – CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES TEIXEIRA - CSDGB



Fonte: ASCEM/OVG.

AÇÃO: - Atenção às gestantes e vítimas de exploração sexual com idade entre 12 a 22 anos incompletos.
ÁREA DE ATUAÇÃO: - Assistência Social e Saúde
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: - De segunda à sexta-feira - 07h30min as 17h.
ENDEREÇO: - Rua Benjamim Constam 239 – Campinas – Goiânia/GO.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: - Goiânia e região metropolitana.
OBJETO DE INTERVENÇÃO: - Gestantes e/ou vítimas de exploração – Direitos violados.
TELEFONE E E-MAIL: (62) 3201-9501 ovg.csdgb@gmail.com
PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 01 de Janeiro de 2015 a 30 de Junho de 2015.

Fonte: OVG/2015.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

O Centro Social Dona Gercina Borges presta assistência às Gestantes Vítimas de Violência e/ou Exploração Sexual ou não em situação de vulnerabilidade social. Abrangência de atendimento cobre Goiânia e região metropolitana, prestando assistência pré-natal e acompanhamento pós-parto, até um ano após o nascimento da criança.

Quadro 17–Dados Físicos e Financeiros Realizados e Compactuados.

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Atendimento a Adolescentes gestacional	300	265	215.880,00	80.404,58
Atendimento a adolescentes pós-parto	120	59		
Atendimento a Familiares	360	419		
Despesa Administrativa			871.193,36	653.983,83
Total	780	743	1.087.073,36	734.388,41

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo aditivo, Relatório DIAF e Relatório CSDGB.

Vale destacar em relação ao atendimento realizado no Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira que **265** adolescentes iniciaram o programa sendo o atendimento sistematizado, ocasionando **835** atendimentos neste semestre, divididos em grupos, que se dividem em sistematizados, periódicos e emergencial pré-natal, permanecendo 104 adolescentes gestantes na unidade sendo assistidas.

Em referência ao pós parto houve **102** atendimentos para **59** adolescentes dos grupos temáticos, dando continuidade as atividades na unidade após a gestação. Este serviço pós-parto visa contribuir para o fortalecimento do vínculo mãe e filho, além de fornecer orientações neste período de fragilidade de ambos os envolvidos neste novo processo. Destacamos a capacidade de que a atenção à família teve 100% de adesão.

Em relação ao valor financeiro houve um custo menor das ações entre o programado e o realizado em função de ajuste e readequações administrativa e financeira. A folha está sendo adequada, já os gastos operacionais poderão sofrer alterações, pois algumas notas fiscais não foram fechadas até a conclusão do relatório financeiro.

Ao se trabalhar com adolescentes é importante considerar, primeiro, o que significa esta fase, época de crise, mudança, readaptação ao novo corpo e de novas atitudes frente à vida. Se somarmos a isso o significado de uma gravidez, dos pontos de vista pessoal, social e

familiar, compreenderemos como a gestação pode ser um evento difícil na vida da adolescente que, certamente, precisa de ajuda para superar tais dificuldades.



Do ponto de vista da saúde, a gravidez na adolescência é considerada de alto-risco. Existe maior incidência de anemia, toxemias (pré-eclâmpsia e eclâmpsia), infecção urinária, baixo ganho de peso materno, prematuridade, baixo peso ao nascer e desmame precoce.

A gestação na adolescência é um problema mundial de saúde pública, pois atinge principalmente a classe social mais carente e de menor escolaridade. Os riscos de gestação na adolescência não são apenas fator idade, existem riscos biológicos, psíquicos e sociais bastante importantes. Fonte: ASCEM/OVG.



Para uma análise mais completa deste serviço, os procedimentos





ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

definidos como ações sistematizadas e continuadas, são dados importantes para redução ou resolução de assuntos específicos de cada adolescente realizado por cada técnico.

No quadro de atividades técnicas, logo abaixo, é possível identificar de forma mais detalhada a dinâmica dos serviços prestados.

Quadro 18–Serviços prestados no Atendimento Pré Natal

SERVIÇOS PRESTADOS – PRÉ NATAL	QUANTIDADE
	MENSAL
Atendimento Nutricional	
<input type="checkbox"/> Pessoas Atendidas	41
<input type="checkbox"/> Atendimentos Realizados	41
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	65
Atendimento Social	
<input type="checkbox"/> Pessoas Atendidas	155
<input type="checkbox"/> Atendimentos Realizados	277
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	731
Atendimento Social	
<input type="checkbox"/> Familiares Atendidos	63
<input type="checkbox"/> Atendimentos Realizados	63
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	67
Atendimento Odontológico	
<input type="checkbox"/> Pessoas Atendidas	32
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	116
<input type="checkbox"/> Atendimentos Realizados	33
Atendimento Médico-Ambulatorial	
<input type="checkbox"/> Pessoas Atendidas	99
<input type="checkbox"/> Atendimentos Realizados	99
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	215
Atendimento de Enfermagem	
<input type="checkbox"/> Pessoas Atendidas	157
<input type="checkbox"/> Atendimentos Realizados	158
<input type="checkbox"/> Familiares Atendidos	2
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	247
SERVIÇOS PRESTADOS – PRÉ NATAL	QUANTIDADE
	MENSAL
Atendimento Psicológico	
<input type="checkbox"/> Pessoas Atendidas	152
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	940
<input type="checkbox"/> Atendimentos Realizados	199
<input type="checkbox"/> Grupo de Apoio	17
<input type="checkbox"/> Familiares Atendidos	9



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	23
Oficinas Temáticas	
<input type="checkbox"/> Oficinas Realizadas	30
Oficinas Artesanais	
<input type="checkbox"/> Pessoas Participantes	97
<input type="checkbox"/> Oficinas Realizadas	10

Fonte: Relatório Equipe Técnica CSDGB – OVG – 2015/1.

* os valores são referentes a média de atendimentos mensal.

Quadro 19–Serviços prestados no Atendimento Pós Parto

SERVIÇOS PRESTADOS – PÓS PARTO	QUANTIDADE
	MENSAL
Atendimento Nutricional	
<input type="checkbox"/> Pessoas Atendidas	4
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	4
Atendimento Social	
<input type="checkbox"/> Pessoas Atendidas	21
<input type="checkbox"/> Atendimentos Realizados	30
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	22
Atendimento Odontológico	
<input type="checkbox"/> Pessoas Atendidas	5
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	30
<input type="checkbox"/> Atendimentos Realizados	7
Atendimento Médico-Ambulatorial	
<input type="checkbox"/> Pessoas Atendidas	18
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	33
Atendimento de Enfermagem	
<input type="checkbox"/> Pessoas Atendidas	17
<input type="checkbox"/> Atendimentos Realizados	17
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	21
Atendimento Psicológico	
<input type="checkbox"/> Pessoas Atendidas	13
<input type="checkbox"/> Procedimentos Realizados	38
<input type="checkbox"/> Atendimentos Realizados	13

Fonte: Relatório Equipe Técnica CSDGB – OVG – 2015/1.

* os valores são referentes a média de atendimentos mensal.

Quadro 20 –Benefícios Concedidos as adolescentes

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	QUANTIDADE
	MENSAL
– PRÉ NATAL	
<input type="checkbox"/> Enxovais para Bebê	41
<input type="checkbox"/> Fraldas Descartáveis	41
<input type="checkbox"/> Bolsa para enxoval	41



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

<input type="checkbox"/> Vales Transportes	257
<input type="checkbox"/> Lanches as Adolescentes	337
<input type="checkbox"/> Lanches aos Familiares	49
<input type="checkbox"/> Vales Refeições	39
– PÓS PARTO	
<input type="checkbox"/> Vales Transportes	31
<input type="checkbox"/> Lanches as Adolescentes	33
<input type="checkbox"/> Lanches aos Familiares	13

Fonte: Relatório Equipe Técnica CSDGB – OVG – 2015/1.

* os valores são referentes a média de atendimentos mensal.

As adolescentes grávidas necessitam de atenção especializada e, para tanto, têm sido criados programas de assistência pré-natal e pós - parto específicos para estes grupos. Esses serviços buscam, através de uma equipe multidisciplinar, programar uma assistência integral e incrementar a autoestima, fundamental quando se pretende formar uma família, oferecendo amparo, com tolerância e flexibilidade, diminuindo, assim, a ansiedade da gestante, o que favorece e consolida seu papel de mãe.

5.6.1 – INDICADORES CSDGB

Sobre os indicadores pactuados temos:

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – Foi realizada entrevista com **133** adolescentes. Deste total temos a qualificação de 03 avaliações com “Bom”, e 124 como “Ótimo”, totalizando (bom+ótimo) 127 respondentes. Índice de Satisfação dos Usuários do Centro Social Dona Gercina Borges foi de **95%**.

OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD) – O valor financeiro programado foi de **R\$ 232,28** mensal por inscritos (entre adolescentes pré-natal, pós parto e familiares). Foi gasto o valor de **R\$ 164,74** para custeio de atendimento por adolescentes/mês. Considerando que realizamos **95,26%** dos atendimentos conforme o programado, e algumas adolescentes necessitam atenção especial, este indicador atingiu um índice satisfatório.

5.7 – REDE SOCIOASSISTENCIAL E PRODUÇÃO



AÇÃO:

- Desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social;
- Fortalecimento das entidades sociais e das organizações de usuários por meio de formação e capacitação de lideranças;
- Fortalecimento dos municípios por meio de ações junto aos órgãos de proteção social por meio de formação e capacitação de lideranças em relação à Política de Assistência Social;
- Prestação de benefícios.
- Produção e/ou aquisição de benefícios.

ÁREA DE ATUAÇÃO:

- Atendimento ao Cidadão;
- Assessoria às Entidades sociais;
- Assessoria aos Municípios.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- De segunda à sexta-feira - 07h. às 18h.

ENDEREÇOS:

- Rua T-14, nº 249 – Setor Bueno – Goiânia/GO.
- Avenida Cristovão Colombo, esquina com a rua Manágua – Jardim Novo Mundo - Goiânia/GO.

(Oficina de Produção de Benefícios)



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: - Estado de Goiás.
OBJETO DE INTERVENÇÃO: - Famílias em situação de vulnerabilidade social; - Fortalecimento das Entidades e Qualificação dos serviços prestados; - Fortalecimento e Qualificação dos serviços de assistência social prestados pelos municípios.
TELEFONE E E-MAIL: (62) 3201-9436 / 3201-9499 / 3201-9407 gab@ovg.org.br
PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 01 de Janeiro de 2015 a 30 de Junho de 2015.

Fonte: OVG/2015.

Através da Gerência de Assessoramento e Benefícios são realizadas ações integradas que têm como matricialidade a família em situação de vulnerabilidade e risco social e o desenvolvimento de atividades que atendam às necessidades básicas e imediatas através de ações de fortalecimento dos vínculos sócio familiares, visando a superação das vulnerabilidades e a melhoria da qualidade de vida.

Quadro 21–Dados Físico e Financeiros Compactuados e Realizados - Rede Socioassistencial

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Apoio a Entidades Sociais	600	338	247.980,00	37.994,71
Acolhimento Familiar *	600	835		
Visita Familiar	600	666		
Orientação e encaminhamento familiar*	1200	804		
Municípios Atendidos	246	246		
Despesas de Apoio Administrativo			1.748.054,92	1.500.149,88
Total	3.246	2.289	1.996.034,92	1.538.144,59

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo Aditivo I Etapa, Relatório DIAF e Relatório GAB.

*Média de atendimento por mês neste 1º semestre.

As metas estipuladas têm como objetivo a melhoria da qualidade de vida da população em situação de vulnerabilidade social, com ações focadas no atendimento das necessidades do usuário por meio de acolhimento, visita, orientação e encaminhamentos as demais políticas públicas.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

O acesso aos direitos sociais dispensação de benefícios produzidos, adquiridos ou doados à OVG, destina-se primordialmente a atender aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social que buscam a OVG mais também apoia as entidades filantrópicas cadastradas, mediante orientações operacionais e metodológicas sobre o trabalho de assistência social e repasse de benefícios em situações de emergência assim como as entidades sociais públicas municipais, incluídas as Secretarias Municipais de Assistência Social na realização de ações de promoção e inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade social dos municípios onde atuam, em interação com Prefeitos, Gestores Sociais e Técnicos em geral.

Em relação a comparação entre os serviços programados e realizados dos serviços para as Entidades Sociais, o realizado ficou menor em função do cadastramento de beneficiários e entidades e do novo regulamento de atendimento. Foram atendidos os beneficiários e as entidades que se enquadravam nos novos parâmetros.

Já em relação aos procedimentos acolhimento familiar e as orientações, que são princípios da OVG, já que visam proteger o indivíduo que se encontra em situação de risco, tendo neste semestre um total de 4.627 acolhimentos em Aparecida de Goiânia e Goiânia e 384 acolhimentos nos demais municípios, sendo atendidos todos os 246 municípios de Goiás. As visitas familiares são instrumentos que permitem aos assistentes sociais se aproximarem da realidade do beneficiário, sendo estas visitas realizadas conforme verificação da necessidade e para a inserção nos grupos sistematizados.

Quadro 22 – Desligamentos e Inserção Rede Socioassistencial

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Desligamentos	350
Inserção	788

Fonte: Relatório GAB.

Ocorreram 350 desligamentos de beneficiários neste semestre, muitos pelos novos parâmetros exigidos, outros pela impossibilidade de comprovação de informações repassadas, ou pela recuperação da saúde e infelizmente alguns casos por falecimento. Já as inserções se deram pela demanda dos que se enquadraram nos parâmetros.

E mesmo com a diversidade de trabalhos realizados, principalmente pelo serviço social da Gerência de Assessoramento e Benefícios, foram realizados **4.564** atendimentos com as famílias, **338** atendimentos a instituições e **1.429** atendimentos diversos aos municípios,

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

comcompromisso de fortalecer o trabalho da organização junto à população e efetivar serviços que contemplem a política de assistência social. Foram projetadas e implementadas ações de acolhida, estudo e diagnóstico social; escuta; orientação e acompanhamento familiar; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização para a cidadania; conhecimento do território; cadastramento socioeconômico; articulação com os serviços setoriais; elaboração de relatórios e/ou prontuários; notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade, risco social e busca ativa, o custo ficou bem abaixo do projetado.

Em referência à meta financeira houve uma economicidade nas despesas operacionais, mesmo estas podendo sofrer alterações pela ausência de notas fiscais até o fechamento do relatório financeiro, assim como nas despesas administrativas que foram afetadas pela reforma na estrutura dos trabalhos.



De modo geral a Rede Socioassistencial superou a meta física, com menos de 77% do valor projetado. Sendo auxiliada neste trabalho com o oferecimento de benefícios produzidos e adquiridos. Tendo a GAB distribuído de forma sistematizada.

Fonte: ASCEM/2015.

Quadro 23–Benefícios distribuídos pelo GAB.

DISCRIMINAÇÃO	DADOS FÍSICOS DISTRIBUÍDOS
	1º SEM 2015
Cadeiras de Rodas (Padrão; Reforçada; Tetra; Pedal elevado)	880

**ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015**

Cadeiras de Roda Higiênica	637
Fraldas Descartáveis Geriátricas	1.902
Fraldas Descartáveis Infantil	862
Enxovais para Bebê (Kit)	810
<u>Muletas, Bengalas e Andadores</u>	<u>387</u>
- Muletas	206
- Bengalas	34
- Andadores	147
Colchões Caixa de Ovo	433
Colchões D'água	12
Leite Especial	5.766
Malha Compressiva	152
Atendimento Odontológico	
- Pessoas Atendidas	457
- Procedimentos	5.923
Bolsa para enxoval	783
Exames de DNA	
- Exames Realizados	31
Cobertores	7.884

Fonte:Relatório GAB.

Foram projetados produzir 46.211 benefícios, adquirir 12.204 e realizar 1.111 serviços, conforme quadro 24.



Fonte: ASCEM/2015.

O número de benefícios produzidos, adquiridos e serviços oferecidos ficaram abaixo do programado por readequações realizadas, como o estudo para mudança do local de produção e realização de processo de compra.

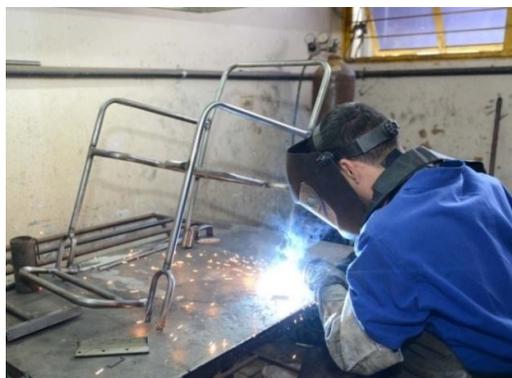
ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

Quadro 24 – Dados Físicos e Financeiros Realizados e Compactuados

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Produção de Cadeiras de Rodas (Padrão; Reforçada; Tetra; Pedal elevado)	2.292	1.129	384.725,00	480.065,74
Produção de Cadeiras de Rodas higiênica	2.255	983	322.844,76	145.531,07
Produção de Fraldas descartáveis geriátricas	10.545	3.084	77.000,00	89.326,90
Produção de Fraldas descartáveis infantil	10.545	3.723	0,00	16.795,00
Produção de Enxoval para bebê	9.960	3.910	317.500,00	232.092,20
Produção de Bolsa para Enxoval	8.220	1.362	15.000,00	22.627,50
Produção de Andadores	770	217	33.000,00	2.739,80
Produção de Muletas	589	45	0,00	0,00
Produção de Bengalas	250	38	0,00	0,00
Produção de Malha Compressiva	785	132	0,00	6.022,50
Aquisição de Bengalas	140	0	0,00	0,00
Aquisição de Muletas	610	0	0,00	0,00
Aquisição de Colchão Caixa de Ovo	951	0	36.000,00	0,00
Aquisição de Colchão d'água	92	0	4.000,00	0,00
Aquisição de Leites Especiais	10.411	255	130.000,00	2.932,50
Atendimento Odontológico *	954	679	28.800,00	600,00
Exame de DNA	157	31	32.500,00	4.680,51
Outros			50.000,00	1.734,26
Total	59.526	15.588	1.431.369,76	1.005.147,98

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo aditivo I Etapa, Relatório DIAF e Relatório DEPRO.

*Os atendimentos odontológicos realizados no CSDG foram computados neste quadro.



Em relação aos itens produzidos pela OVG (Cadeiras de rodas, higiênicas, muletas, fraldas, etc.), os dados físicos e financeiros apresentam distorções em razão das adequações feitas através do 7º e 8º Termos Aditivos e das restrições feitas pela Setorial da PGE (impossibilidade de corrigir todo o 7º Termo), o que gerou erros de previsão.

Também se justifica em razão de que o valor previsto considerava uma redução de custo dos produtos, o que não foi obtido devido à demora na aquisição dos insumos. Exemplo: tínhamos

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

uma previsão de custo unitário da cadeira de R\$ 390,00 no 7º Termo, reajustada para R\$ 310,00 no 8º Termo, mas que resultou em um custo real de R\$ 425,00 neste semestre.



Os itens colchão caixa de ovo e colchão d'água se encontram em processo de compra. Em relação aos leites especiais foi realizada apenas uma pequena compra emergencial para atender a demanda, sendo que tínhamos estoques anteriores para atender a demanda e o processo de

aquisição está em curso.

Fonte: ASCEM/OVG.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

6 – PROTEÇÃO SOCIAL COM ARTICULAÇÃO COM A SAÚDE

Neste eixo se encontra o acolhimento institucional provisório na segurança da acolhida, sendo primordial na política de assistência social, operando na provisão de necessidades humanas.

6.1 – CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - CIGO



Fonte: ASCEM/OVG.

AÇÃO:

- Acolhimento Institucional Provisório

ÁREA DE ATUAÇÃO:

- Assistência Social e Saúde

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- 24horas (ininterruptos).

ENDEREÇO:

Rua R-3, nº 120, Setor Oeste – Goiânia/GO.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: - Pessoas oriundas do interior do Estado de Goiás e, em caráter excepcional, de outros estados.
OBJETO DE INTERVENÇÃO: - Adultos e famílias, oriundas do interior do Estado que se encontra em trânsito em Goiânia para tratamento de saúde.
TELEFONE E E-MAIL: (62) 3201-9522 / 3201-9509 casa.interior@ovg.org.br
PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 01 de Janeiro de 2015 a 30 de Junho de 2015.

Fonte: OVG/2015.

A Casa do Interior de Goiás – CIGO é uma unidade de assistência social de Alta Complexidade, em articulação com a saúde, que visa a segurança de acolhida num ambiente de conforto e tranquilidade, proporcionando atendimento social, nutricional, psicológico, de enfermagem e pedagógico. Realiza um trabalho em parceria com as Prefeituras Municipais e Entidades Sociais e em articulação com a rede de serviços socioassistenciais e de saúde.

Quadro 25 – Dados Físicos e Financeiros Realizados e Programados

DESCRIÇÃO	PROJEÇÃO FÍSICA	FÍSICO REALIZADO	PROJEÇÃO FINANCEIRA	REALIZADO
Apoio a Pessoas do Interior para tratamento médico em Goiânia	2.238	1.872	526.470,00	360.349,64
Despesa Administrativa			1.362.312,78	1.142.559,36
TOTAL	2.238	1.872	1.888.782,78	1.502.909,00

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo aditivo I Etapa, Relatório DIAF e Relatório CIGO.

O número abaixo da projeção física de pessoas em tratamento, é de grande satisfação pois são indícios que os pacientes cada vez mais estão encontrando tratamento médico em sua própria cidade, sem precisar se deslocar à capital para cuidar da saúde.

De acordo com a execução financeira compactuada e a realizada, mostrada acima, os gastos realizados foram menores que o programado, porque não foram ocupados a totalidade de leitos em todos os meses deste semestre previsto e algumas notas fiscais não teriam sido contabilizadas até o fechamento do relatório financeiro. As despesas administrativas sofreram cortes conforme reforma administrativa/financeira.

Quadro 26 – Desligamentos

DESLIGAMENTO	QUANTIDADE
	1º SEM 2015
- Óbito	17
- Término dos procedimentos agendados	1.172

Fonte: Relatório CIGO.

A maioria dos desligamentos ocorre por término dos procedimentos médicos agendados.



A CIGO realizou uma média de **312** atendimento mês, sendo 188 pessoas em tratamento médico e 124 acompanhantes.

Fonte: ASCEM/OVG.

Totalizaram no semestre **1.128** pessoas em tratamento médico e **744** acompanhantes.



Fonte: ASCEM/OVG.

Para amenizar a espera entre consultas e procedimentos médicos são oferecidos vários serviços na CIGO, conforme quadro 27.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

Quadro 27 – Serviços Prestados.

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE MÉDIA SEMESTRAL
	MENSAL
Pessoas Acolhidas	
- Pessoas em Tratamento Médico	1.128
- Acompanhantes	744
Municípios Atendidos (Origem das pessoas atendidas)	70
Suporte Nutricional	
- Pessoas Atendidas	11
- Dietas Prescritas	224
Atendimento Nutricional	
- Pessoas Atendidas	24
- Procedimentos	29
Pedagogia Social	
- Pessoas Atendidas	183
- Atividades Desenvolvidas	479
Alimentação Convencional	
- Pessoas Atendidas (Pacientes e Acompanhantes)	312
- Refeições Servidas	9.585
Atendimento Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	312
- Procedimentos Realizados	1.486
- Famílias Atendidas	49
- Procedimentos Realizados	100
Atendimento Psicológico	
- Pessoas Atendidas	109
- Procedimentos Realizados	139
- Famílias Atendidas	15
- Procedimentos Realizados	26
Enfermagem Ambulatorial	
- Pessoas Atendidas	312
- Procedimentos Realizados	5.186
Atendimento Médico	
- Pessoas Atendidas	60
- Procedimentos Realizados	179
Transporte urbano de Pessoas	
- Viagens Realizadas	684

Fonte: Relatório CIGO.

* os valores são referentes a média de atendimentos mensal.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

Todas atividades e serviços na Casa do Interior objetivam a valorização da pessoa, deixando profundas marcas de solidariedade, humanismo e amor.

De forma geral a Casa do Interior de Goiás gastou até o momento 79% do valor programado no apoio a quase 84% das pessoas do interior em tratamento em Goiânia, com base nos valores compactuado via Contrato de Gestão.

6.1.1 - INDICADORES CIGO

Sobre os indicadores pactuados temos:

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – Foi realizada entrevista com **136** pessoas em tratamento médico ou acompanhante. Deste total temos: número de atendimento bom 34, número de atendimento ótimo 97, total (bom+ótimo) 131 respondentes. Índice de Satisfação dos Usuários da Casa do Interior **96%**.

OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD) – O valor financeiro programado foi de **R\$140,66** mensal para custeio na atenção as pessoas em tratamento médico ou acompanhando. Foi gasto **R\$133,80** mensais, considerando que realizou-se **83,65%** dos atendimentos conforme o programado. Este indicador, portanto atingiu um índice satisfatório.

A CIGO atingiu **95,8%** de Solicitações Aptas Atendidas. Foram solicitados no semestre **1.954** pedidos, dos quais a Unidade atendeu **1.872**. Uma variação de 4,2%.



**ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015**

**7 - EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO,
ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS**

Essas ações são realizadas através dos Restaurantes Cidadão com oito unidades no Estado e será também executada pelo Banco de Alimentos que se encontra em implantação.

7.1 - RESTAURANTE CIDADÃO



Fonte: ASCEM/OVG

AÇÃO:

Combate à fome

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Fornecer refeições saudáveis com alto valor nutricional a preços acessíveis.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta – 10h30min às 14h.

ENDEREÇOS:

ANÁPOLIS

- Centro: Rua 1º de maio, nº 104.

- UEG: BR 153, quadra área KM 99.

APARECIDA DE GOIÂNIA



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

<p>- Garavelo: Avenida Lago das Garças, quadra 25, Jardim Tropical.</p> <p><u>GOIÂNIA</u></p> <p>- Centro: Avenida Goiás, nº 1.176.</p> <p>- Campinas: Avenida Anhanguera, nº 8.473.</p> <p><u>LUZIÂNIA</u></p> <p>- Jardim Ingá: Rua Brasília, quadra 58, lote 47, Jardim Ingá.</p> <p>- Centro: Rua Casimiro de Abreu, quadra 34, lote 11, Setor Estrela Dalva.</p> <p><u>RIO VERDE</u></p> <p>Avenida Jerônimo Martins, número 231, Jardim Goiás.</p>
<p>ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Estado de Goiás</p>
<p>OBJETO DE INTERVENÇÃO: Assistência à população goiana, incluindo pessoas que se encontram em situação de risco ou vulnerabilidade alimentar, principalmente pessoas de pequeno orçamento familiar.</p>
<p>TELEFONE E E-MAIL: (62) 3201-9702/ 3201-2698 darcovg@hotmail.com</p>
<p>PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 01 de Janeiro de 2015 a 30 de Junho de 2015.</p>

Fonte: OVG/2015.

Com o objetivo de ampliar a rede de Proteção Social, a OVG oferece por meio dos Restaurantes Cidadão, oportunidade de melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, atendimento às carências nutricionais e uma forma de combate à fome.

A implantação desses restaurantes visa a ampliação da oferta de refeições adequadas do ponto de vista sanitário e nutricional, a preços acessíveis e em local confortável e de fácil acesso, buscando beneficiar a população em situação de risco nutricional e estimular a formação de sistemas de proteção alimentar.

Neste semestre, os Restaurantes ofereceram, um milhão trezentos e oitenta e sete mil e seiscentos e noventa e seis refeições. A meta não foi cumprida devido aos feriados, dias letivos (exemplo fevereiro é um mês mais curto) e férias, já que uma das unidades é situada dentro da Universidade Estadual de Goiás.

Em relação aos dados financeiros vale esclarecer que estava programado inaugurar três restaurantes no início deste ano, mas após avaliação estrutural e administrativa, ficou acordado abri-las estas novas unidades a partir de janeiro do próximo ano. Como os valores destas unidades foram repassados no início do ano, foi solicitado pela Diretoria Administrativa e Financeira um valor menor em maio e nenhum desembolso em junho, pagando as despesas destes meses com os valores em caixa.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

Quadro 28 – Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Restaurantes Cidadão	1.491.600	1.387.696	8.508.307,37	7.956.082,02
- Goiânia (Centro)	330.000	302.500	1.778.700,00	1.630.475,00
- Goiânia (Campinas)	396.000	362.525	2.134.440,00	1.958.175,56
- Anápolis (Centro)	198.000	180.000	1.075.180,00	954.150,00
- Anápolis (UEG)	132.000	132.271	624.360,00	625.641,83
- Aparecida de Goiânia	198.000	180.000	999.900,00	909.000,00
- Luziânia (Estrela Dalva)	79.200	79.200	535.392,00	535.392,00
- Luziânia (Jardim Ingá)	79.200	79.200	535.392,00	535.392,00
- Rio Verde	79.200	72.000	538.560,00	489.600,00
Diárias			17.500,00	7.820,00
Despesas com apoio Administrativo			268.883,37	310.435,63
Despesas – Aluguel Restaurante Cidadão			388.780,05	268.003,90
Goiânia - Centro			74.378,28	55.884,38
Goiânia - Campinas			102.007,15	69.644,84
Aparecida de Goiânia			96.307,38	66.277,00
Anápolis - Centro			116.087,24	76.197,68
TOTAL	1.491.600	1.387.696	8.897.087,42	8.224.085,92

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo aditivo I Etapa, Relatório DIAF e Relatório DARÇ.



Fonte: ASCEM/OVG

O menor número de refeições refletiu nos dados financeiros das refeições, mas houve uma intensa negociação com os fornecedores, para que não houvesse repactuação dos contratos que assegurou a manutenção dos valores pagos pela OVG com quase todos os fornecedores. Houve um aumento no valor pago pelo usuário que, era de R\$1,00 desde de 2003, e, a partir de maio, passou para R\$2,00. Assim como os imóveis alugados onde funcionam algumas unidades dos restaurantes que mantiveram os preços ou apenas um pequeno acréscimo no aluguel.



Fonte: ASCEM/OVG

Em análise geral os restaurantes cumpriram o objetivo, já que atingiram mais de 93% da meta física estipulada com valores financeiros próximo a este percentual.

7.1.1 - INDICADORES RESTAURANTE CIDADÃO

Em relação aos indicadores temos:

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – Foi realizado entrevista com **3.861** usuários. Deste total temos: número de atendimento bom 1.250, número de atendimento ótimo 2.299, total 3.549 (bom+ótimo) respondentes. Índice de Satisfação dos Usuários dos Restaurantes Cidadão **92%**.

OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD) – O valor financeiro programado foi de **R\$5,96** cada refeição. Foi pago **R\$5,93** por cada refeição, considerando neste valor os alugueis das unidades Goiânia (Centro e Campinas), Aparecida de Goiânia e Anápolis (centro). Considerando que realizamos **93,03%** das refeições conforme o programado, este indicador, portanto atingiu um índice satisfatório.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

8. – SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL EM ARTICULAÇÃO COM A
EDUCAÇÃO

A assistência social projeta a demanda para a oferta de determinados serviços, inclusive os do sistema de trabalho, emprego e renda, e ainda, entende que o trabalho sem proteção social é uma violação aos direitos; é estruturador de identidades, promove a sociabilidade e possibilita o pertencimento social, constituindo o sujeito em sua totalidade.

É a partir desta perspectiva que as Unidades de Qualificação de Jovens e adultos da OVG faziam, diretamente a interlocução Educação e Assistência Social.

Pautada na promoção do protagonismo, da participação cidadã e do reconhecimento das potencialidades e nas capacidades dos/as usuários/as, a ação das Oficinas Educacionais Comunitárias - OEC e do Centro de Qualificação Profissional – CQP visavam, por meio de cursos de formação e de aperfeiçoamento profissional, criar e/ou ampliar as condições de empregabilidade dos/as usuários/as e, em consequência, melhorar a situação socioeconômica das respectivas famílias, contribuindo para a promoção social e o exercício da cidadania. Enquanto as OEC atuavam no eixo da formação profissional de adolescentes e jovens oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade, que se encontram fora do mercado formal de trabalho; o CQP estava incumbido de promover a qualificação/aperfeiçoamento profissional do cidadão.

Sem prejuízo da prioridade aos adolescentes e jovens, a administração das OEC e o CQP foi transferida para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação, dando continuidade no ato de oferecer oportunidade de participação nos cursos profissionalizantes também aos familiares destes e aos membros da comunidade.

Esclarecemos que a administração foi transferida nos meados de fevereiro, e as unidades funcionaram administrativamente, gerando despesas com manutenção e pessoal, conforme o projetado via Contrato de Gestão 8º Termo Aditivo. Vale esclarecer que, mesmo dependendo de despesas e possuindo valores programados via Contrato de Gestão, desde o mês de outubro de 2014 não é repassado nenhum valor financeiro à OVG, porém como haviam valores em caixa aplicados oriundos de outros termos aditivos todos os dispêndios foram quitados.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

Quadro 29 – Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
OEC – Norte Ferroviário	377	0	46.097,60	46.188,82
OEC – Cândida de Moraes	378	0	40.699,60	40.790,82
OEC – Novo Mundo	345	0	50.767,38	50.881,42
TOTAL	1.100	0	137.564,58	137.861,06

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo aditivo I Etapa, Dados DAS e Relatório DIAF.

Os recursos financeiros possuem origem diferenciadas entre OEC e CQP, já que as Oficinas Educacionais Comunitárias eram financiadas pelo PROTEGE.

Quadro 30 – Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Qualificação Profissional	249	0	148.642,43	0,00
Despesa Administrativa			285.471,27	0,00
TOTAL	249	0	434.113,70	0,00

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo aditivo I Etapa, Dados DAS e Relatório DIAF.

Como o funcionamento foi apenas administrativo, na intenção de avisar a comunidade e entregar os certificados emitidos para os formandos do semestre passado, não houve nenhuma realização de metas física nem nas OEC e nem no CQP. Segundo informação repassada à Diretoria de Ações Sociais da OVG pela Superintendência de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás, o convênio hoje existente com o Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sebastião de Siqueira permanecerá ativo e a OVG será parceira no atendimento à comunidade com as ações oferecidas por aquela entidade no espaço físico das Unidade Norte Ferroviário e Novo Mundo, com previsão de início no segundo semestre/2015.

O Centro Goiano de Voluntários foi transferido para o prédio onde se situava o Centro de Qualificação Profissional, encerrando as atividades daquele Centro de Qualificação logo no início do ano sem gerar nenhum custo.

As Oficinas Educacionais Comunitárias, exceto pela Unidade Cândida de Moraes, onde atualmente funciona o serviço socioassistencial de convivência e fortalecimento de vínculos, relativamente à pessoa idosa, se encontram aguardando a conclusão dos projetos de instalação.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

Esclarecemos que pelo encerramento das atividades administradas pelo OVG não foram realizados indicadores específicos da formação para o mundo do trabalho.

9. – ESTÍMULO E APOIO AO VOLUNTARIADO

A OVG oferece por meio do CGV a propagação do voluntariado na sociedade goiana. O Centro Goiano de Voluntários se caracteriza pela promoção de cursos de capacitação para voluntários e instituições, para o desenvolvimento da cultura do voluntariado. Nessa perspectiva, fortalece a convivência social, desenvolvendo e estimulando a convivência comunitária, com a participação efetiva do cidadão, estabelecendo relações afetivas e solidárias, formando assim novos conceitos de respeito, valores, humanidade, conduta ética e partilha. Outra característica do programa é a valorização da pessoa, enquanto sujeito capaz de transformar uma realidade, deixando profundas marcas de solidariedade e humanismo.

9.1 - CENTRO GOIANO DE VOLUNTARIADO



Fonte: ASCEM/OVG.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

AÇÃO: - Capacitação de voluntários
ÁREA DE ATUAÇÃO: - Voluntariado
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: - De segunda à sexta-feira - 08h. às 17h.
ENDEREÇOS: - Rua 16-A, nº 885 – Setor Aeroporto – Goiânia/GO.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: - Goiânia e região metropolitana.
OBJETO DE INTERVENÇÃO: - Capacitação de pessoas para o desempenho da cultura do voluntariado.
TELEFONE E E-MAIL: (62) 3201-9707 / 3201-9708 e 3201-9709 centrogoianodevoluntarios@gmail.com
PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 01 de Janeiro de 2015 a 30 de Junho de 2015.

Fonte: OVG/2015.

O Centro Goiano de Voluntários se caracteriza pela promoção de cursos de capacitação para voluntários e instituições para o desenvolvimento da cultura do voluntariado. Nessa perspectiva, fortalece a convivência social, desenvolvendo e estimulando a convivência comunitária, com a participação efetiva do cidadão, estabelecendo relações afetivas e solidárias. Formando assim novos conceitos de respeito, valores, humanidade, conduta ética e partilha. Outra característica do programa é a valorização da pessoa, enquanto sujeito capaz de transformar uma realidade, deixando profundas marcas de solidariedade e humanismo.

Quadro 31 – Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Voluntários Capacitados	430	951	32.060,00	98.171,96
Instituições Cadastradas	40	29		
Despesas de Apoio Administrativo			288.826,06	286.325,22
TOTAL	470	980	320.886,06	384.497,18

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo aditivo I Etapa, Relatório DIAF e Relatório CGV.

Neste semestre foi programado capacitar 430 voluntários, mas esta meta foi superada em 121%. E este número surpreendente se deve à nova metodologia utilizada neste semestre, que passou a funcionar como unidade direcionada apenas na capacitação de voluntários e instituições. Não se alcançou o número de instituições cadastradas, pois houve grande procura *in loco* de voluntários, dificultando a busca ativa de instituições, já que as instituições devem ser cadastradas e capacitadas para receber o voluntário.

Por outro lado, esta nova metodologia redimensionou as ações e o CGV conta hoje com uma equipe multidisciplinar para atender os objetivos do Projeto. Este reordenamento reflete não apenas um maior número de atendimentos, mas também de custo.

Este custo se dá principalmente pela manutenção do prédio que se situa no setor Aeroporto, localidade que facilita o acesso aos interessados no trabalho voluntário, mas demanda custos com segurança, limpeza e conservação e entre outros que antes não existiam, quando a ação funcionava na sede.



De forma geral, o Centro Goiano de Voluntários gastou mais de 19% do custo programado para capacitar mais de 100% do número de voluntários compactuado via Contrato de Gestão.

9.1.1 - INDICADORES CGV

Sobre os indicadores pactuados temos:



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – Foi realizado entrevista com **939** voluntários. Deste total temos: número de atendimento bom 433, número de atendimento ótimo 368, total (bom+ótimo) 801 respondentes. Índice de Satisfação dos Usuários do Centro Goiano de Voluntariado **85%**.

OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD) – O valor financeiro programado foi de **R\$1.135,42** mensal para custeio na atenção ao voluntário. Foi gasto **R\$65,39** mensais. Considerando que realizamos **121%** dos atendimentos conforme o programado, este indicador, portanto atingiu um índice excelente.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

10. – APOIO AO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

O Programa Bolsa Universitária foi instituído pelo Governo Estadual pela Lei nº17.405/2011 e regulamentado pelo Decreto nº 8.039/13 e tem como objetivo conceder bolsas de estudos a alunos universitários sem condições de custear seus estudos que estejam matriculados em instituições de ensino superior de natureza privada, localizadas no Estado de Goiás e devidamente credenciadas no programa.

10.1 – PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA - PBUN



Fonte: ASCEM/OVG.

AÇÃO: Educação e Assistência
ÁREA DE ATUAÇÃO: Educação
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Segunda à sexta – 7h00min às 19h.
ENDEREÇOS: Rua T 14, 249 Setor Bueno – Goiânia - Goiás



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Estado de Goiás
OBJETO DE INTERVENÇÃO: Estudantes com renda bruta familiar de até seis salários mínimos para Bolsas parcial e até três salários mínimos para Bolsa Integral.
TELEFONE E E-MAIL: (62) 3201-9456
PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 01 de Janeiro de 2015 a 30 de Junho de 2015.

O Programa Bolsa Universitária – PBU faz parte da Rede Socioassistencial do Programa de Proteção/Inclusão Social e de Gestão do SUAS (PPA 2012-2015), para a expansão da equidade social em Goiás, integrando e articulando ações de acesso aos bens sócio assistenciais, básicos e especiais, tendo em vista a universalização da cidadania.

Neste eixo, o PBU tem como objetivo oportunizar a conclusão de um curso superior para estudantes que não possuem condições de arcar com as mensalidades em instituições privadas de ensino no Estado de Goiás, promovendo, de forma indireta, a redistribuição de renda, implícita no desenvolvimento de políticas sociais básicas voltadas para a superação das desigualdades sociais.

Quadro 32 - Dados Físicos e Financeiros Programado e Realizado

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
- Bolsa Integral	2.252	1.814	4.762.451,80	44.845.365,22
- Bolsa Parcial I	2.326	2.372	5.634.410,95	
- Bolsa Parcial II	8.828	9.118	16.835.852,10	
- Bolsa Parcial III	12.407	12.778	17.119.856,55	
Diárias			75.000,00	37.930,00
Despesas de Apoio Administrativo			1.126.182,18	1.084.941,69
Despesas Operacionais			846.587,73	343.935,85
TOTAL	25.813	26.082	46.400.341,31	46.312.172,76

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo aditivo I Etapa, Relatório DIAF de janeiro a 15 de junho e Relatório PBU de janeiro a 15 de junho.

Observa-se que a movimentação do número de bolsas ativas na modalidade integral foi inferior ao programado em -19,45%, considerando que 438 estudantes beneficiários nesta modalidade não alcançaram o desempenho acadêmico necessário para o período, equivalente



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

a 80% e migraram para a modalidade de bolsas II e III, que corresponde a R\$400,00 e R\$300,00 respectivamente. Porém ocorre situação oposta em relação as bolsas parciais I, II e III, com movimentação a mais de 2%, 3,3% e 3%, respectivamente, considerando o melhor desempenho acadêmico dos estudantes.

O número de bolsas concedidas pelo programa segue o estipulado pelo contrato de Gestão, porém pode sofrer alterações uma vez que é utilizado a meritocracia onde o estudante pode, pelo seu esforço, se beneficiar com outra modalidade de bolsa que financia um valor superior.

Art. 16. Bolsas parciais serão concedidas em valores variáveis, limitados ao máximo de R\$ 500,00 (quinhentos reais), atualizáveis, observados os seguintes percentuais:

I – 80% (oitenta por cento) do valor da mensalidade ao beneficiário que comprovar aproveitamento acadêmico igual ou superior a 85% (oitenta e cinco por cento), limitada a R\$ 500,00;

II – 70% (setenta por cento) do valor da mensalidade ao beneficiário que comprovar aproveitamento acadêmico entre 70% (setenta por cento) e 84% (oitenta e quatro por cento), limitada a R\$ 400,00;

III – 60% (sessenta por cento) do valor da mensalidade ao beneficiário que comprovar aproveitamento acadêmico entre o mínimo exigido para aprovação e 69% (sessenta e nove por cento), ou que se reprovar em uma disciplina por semestre, limitada a R\$ 300,00;

IV – 80% (oitenta por cento) do valor da mensalidade, limitada a R\$ 300,00, no semestre em que o aluno ingressar no Programa, em razão da falta de aproveitamento acadêmico.

§ 1º A fixação do benefício será sempre feita em razão do aproveitamento acadêmico do aluno e do valor da mensalidade, assim considerada como a definida pela IES para pagamento com desconto máximo de pontualidade.

§ 2º O valor da bolsa corresponderá ao percentual previsto neste artigo, calculado sobre o valor líquido da mensalidade (valor bruto menos o primeiro desconto de pontualidade), menos o valor do benefício ou financiamento, respeitados os valores máximos descritos neste Regulamento.

§ 3º Nos casos de benefício ou financiamento integral da mensalidade, o pagamento da bolsa concedida pela OVG ficará suspenso até a comprovação do cancelamento do benefício ou financiamento, limitado ao prazo de seis meses contados da data de divulgação do resultado.

§ 4º O beneficiário da bolsa parcial deverá pagar o mínimo de 20% (vinte por cento) do valor da sua mensalidade com o desconto máximo de pontualidade.

§ 5º O desempenho acadêmico será comprovado com a apresentação, em até 30 (trinta) dias do início do ano letivo, de informações fornecidas eletronicamente pela IES.

§ 6º O beneficiário que não comprovar seu desempenho acadêmico na forma e no prazo previstos no § 5º deste artigo, atendidos os demais requisitos de concessão, terá sua bolsa fixada no valor mínimo, até comprovação ulterior, vedado o pagamento retroativo dos meses em que não houve comprovação.

§ 7º O valor da mensalidade, para fins de cálculo do percentual a ser pago, será aquele com o desconto de pontualidade para o primeiro pagamento antecipado, constante do boleto ou documento de cobrança da IES.

§ 8º As IES conveniadas ao Programa, no caso de cobrança da mensalidade paga após a data prevista para o desconto máximo de pontualidade, não poderão cobrar o acréscimo de valor por elas previsto sobre a totalidade da mensalidade menos o valor da bolsa, mas apenas sobre a diferença de percentual devido pelo aluno em relação ao valor da mensalidade com desconto máximo, aplicado sobre a diferença

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

de mensalidade em razão da impontualidade.
(Decreto 8.039/13)

Conforme o quadro 31, o número de bolsas concedidas (26.082) foi 1,03% superior ao programado (25.813), refletindo 1,13 % a mais no dado financeiro realizado, ou seja um total de R\$ 44.845.365,22, enquanto que o programado consta R\$ 44.352.571,40.

Quanto as despesas de apoio administrativo, houve uma redução de R\$ 41.240,49 no semestre em razão do enxugamento com o pessoal. Vale ressaltar que o apoio administrativo do PBU é composto de profissionais treinadas e de excelente qualificação, principalmente na área social.

No que tange as despesas operacionais a diferença entre o programado e o realizado foi 58% menor, motivado pela não realização do processo seletivo para ingresso de novos beneficiários no primeiro semestre.

Ressalte-se que o valor total realizado considerando o plano de trabalho 2015/1 do Programa Bolsa Universitária, foi de R\$ 46.312.172,76, portanto 0,19 % menor que o programado de R\$46.400.341,31.

Quadro 33: Quantidade dos desligamentos

DESLIGAMENTO	Quantidade
Feminino	5.907
Masculino	3.082
Total:	8.989

Fonte: Relatório PBU de janeiro a 15 de junho.

Os desligamentos ocorridos de 68% dos bolsistas do sexo feminino refletem a mesma proporção do número de bolsistas ingressantes e beneficiados, tal como ocorre no ensino médio.

Os desligamentos se dão por vários motivos, sendo que o principal deles é a formatura o que no semestre de 2015/1 representou 2.916.

2.916 Bolsistas finalizaram o curso superior no 1º semestre de 2015, conforme relatório PBU.

Há também outros desligamentos que seguem regulamentação e fortalecem a credibilidade do programa.





ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

Fonte: INTERNET.

Quadro 34: Motivos do desligamento

Motivo	Quantitativo
Abandono Desistência do Curso	48
Descumprimento de Contrapartida	982
Desistência da Bolsa	12
Desligamento por irregularidade	1
Não Está Frequentando Faculdade	167
Não matriculado	752
Não Renovou Benefício	354
Possui 100% Financiamento ou Benefício	134
Renda Incompatível	19
Reprovação Acima do Permitido Por Lei	2.517
Trancamento Cancelamento de Matrícula	91
Transferiu de IES e Não Atualizou Cadastro	9
TOTAL	5.086

Fonte: Relatório PBU de janeiro a 15 de junho.

Após o desligamento do programa, o bolsista pode solicitar revisão no prazo de 15 dias, nos termos do Regulamento do Programa Bolsa Universitária, conforme o Decreto nº 8.039/13, o que representa a retificação em média de 4% do total da coleta de dados das situações dos beneficiários.

Quadro 35: Bolsistas que reingressaram

Motivo	Quantitativo
Correção de horas da contrapartida	26
Correção de desligamento (regularização de matrícula e correção de histórico)	534
Correção de frequência	7
Correção não assinou o termo de inclusão	10
Correção não renovou benefício	108
Correção renda incompatível	26
Reingresso	347
TOTAL	1.058

Fonte: Relatório PBU de janeiro a 15 de junho.

Quadro 36: Perfil Socioeconômico dos Bolsistas

Perfil Socioeconômico	Quantidade de Bolsistas
0 a 1 Salário Mínimo	3.038
1 a 2 Salários Mínimos	8.550
2 a 3 a Salários Mínimos	7.529
3 a 4 Salários Mínimos	2.797
4 a 5 Salários Mínimos	1.185
5 a 6 Salários Mínimos	684
TOTAL	23.783

Fonte: Relatório PBU de janeiro a 15 de junho.



Fonte: ASCEM/OVG

Observa-se no Quadro 36 que os dados são pertinentes aos bolsistas veteranos que fizeram Renovação do Benefício indicando que permanecem dentro dos critérios de vulnerabilidade social, ou seja com renda familiar de até seis salários mínimos descritos na Lei nº 17.405/11, que é diferente do público da assistência que é formado por cidadãos vulneráveis por estarem expostos à pobreza (indivíduos que, por diversas razões, têm renda relativamente baixa e se localizam ao redor da linha de pobreza e necessitam de acompanhamento mais sistematizado e interlocuções com as demais Políticas Públicas para a superação dos desafios).

Ressalte-se que neste número não estão somados os incluintes de fevereiro de 2015/1, tendo em vista que os mesmos foram devidamente avaliados no processo seletivo 2014/2, tendo ali sua renda comprovada como dentro dos critérios.

Quadro 37: Bolsistas com benefício suspenso

Motivo	Quantitativo
Suspensão liminar aguardando apuração	11
Suspensão Temporária	481

Fonte: Relatório PBU de janeiro a 15 de junho.

Verifica-se no Quadro 37 que a suspensão temporária é de apenas 1,84% do total de beneficiados para o período, o que representa, na maioria das justificativas, impossibilidade econômica de dar continuidade aos estudos naquele período, e em situação pontuais, justificativas de problemas de saúde e mudança de moradia para outro Estado. Nestas situações a equipe de assistentes social procede a escuta, acolhida, articulação com a família e



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

com a rede assistencial, com o fim de amenizar ou mesmo solucionar este desafio enfrentado pelo bolsista.

Se ocorrer alguma denúncia ou suspeita de fraude no programa procede-se a instauração de processo administrativo, com ampla defesa e suspensão do benefício até a devida apuração.

Quadro 38: Evolução do Atendimento do Serviço Social

DESCRIÇÃO	Nº de ATENDIMENTO
1 Órgão e Entidades	1.730
1.1 Visita Técnica	1.730
2 Bolsistas	6.698
2.1 Visita	792
2.2 Atendimento	5.906

Fonte: Relatório PBU de janeiro a 15 de junho.

Destaca-se a atenção social ao bolsista pelo PBU que possui ações articuladas e sistematizadas de acompanhamento e orientações, articulação com as diferentes políticas públicas, acompanhamento e avaliação da rede de acolhimento à prestação de contrapartida para verificação de valores e conhecimentos agregados na formação do bolsista, acompanhamento e análise sobre os impactos sociais do programa, elaboração de planos, projetos e relatórios sociais. Tais ações proporcionam a relação entre assistência social e educação, que são os pilares do referido programa.

O Quadro 38 refere se ao atendimento prestado pelos assistentes sociais em diversas ações: orientações aos bolsistas ingressantes, monitoramento da condição socioeconômica dos veteranos, apuração de denúncias, visita técnica aos órgãos parceiros cadastrados e do chamamento público a novos parceiros para cumprimento de contrapartida pelos bolsistas. Neste período, não houve processo seletivo para inclusão de novos beneficiários

Em relação aos indicadores não houve dados, uma vez que não foi realizado processo seletivo neste semestre.

11. - PROGRAMAS ESPECIAIS DO PERÍODO

Estes programas têm elevada importância mesmo não estando no âmbito da assistência social, pois atendem a comunidade, fazendo a população se sentir agraciada de diversas formas.

11.1 - GOIÁS SEM FRIO



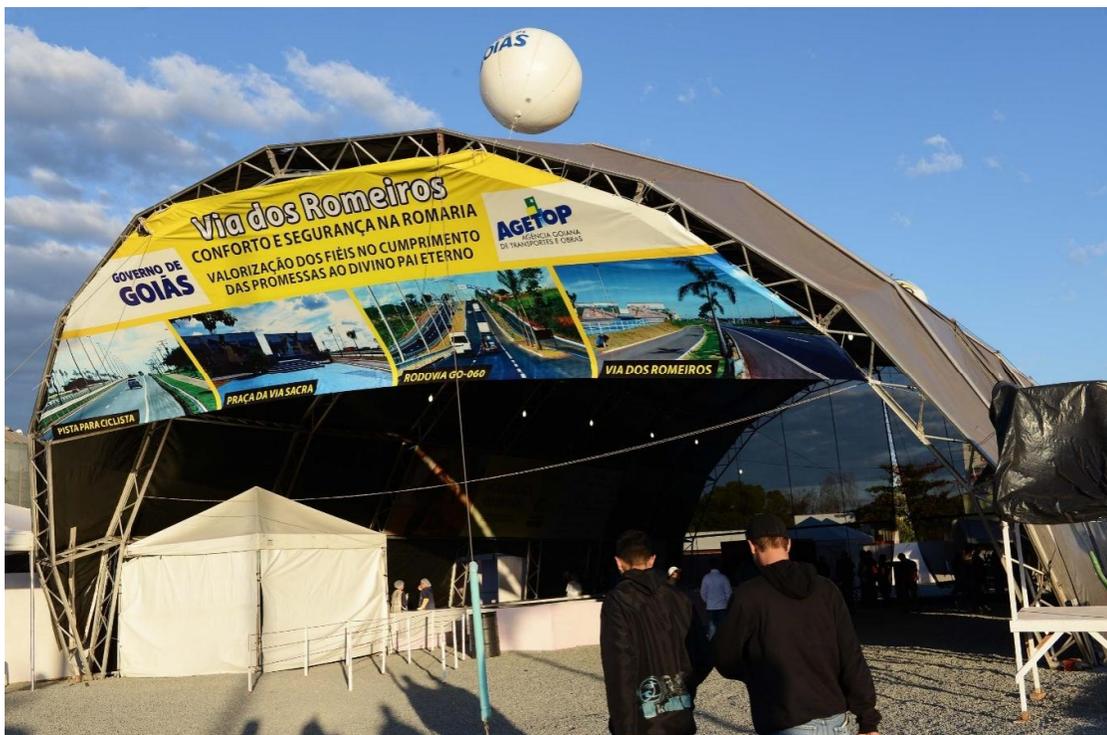
Fonte:INTERNET.

Neste semestre não houve aquisições de novos cobertores, em virtude da contenção de gastos e recessão econômica. Porém a comunidade não deixou de ser atendida, pois foram doados a população, através da entrega para as entidades cadastradas assim como diretamente aos moradores de rua, um total de **7.884** cobertores, quantidade proveniente de estoque de aquisições anteriores e doações voluntárias de empresas parceiras.



Fonte: ASCEM/OVG

11.2 - APOIO AO ROMEIROS



Fonte: ASCEM/OVG

O apoio aos romeiros oferece auxílio às manifestações culturais da população goiana, por meio de ações de fortalecimento das tradições que estimulam a construção de suas histórias, vivências individuais e coletivas, oferecendo espaço para descanso e distribuição de lanches aos peregrinos nas Romarias de:

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO– JANEIRO A JUNHO DE 2015

- Trindade (Romaria do Divino Pai Eterno), nos meses de junho/julho;
- Niquelândia (Romaria de Nossa Senhora D’Abadia, em Muquém), no mês de agosto;

Neste semestre ocorreu a Romaria de Trindade, ocasião em que a OVG prestou apoio os romeiros com estrutura física de acolhimento, no quilômetro 9,5 da GO-060, na conhecida Rodovia dos Romeiros, inaugurada no dia 26 e finalizado em 06 de julho, último dia de festa.



Os valores financeiros aplicados não foram fechados, pois somente após o fim da Romaria são faturadas as notas pelos fornecedores.

Fonte: ASCEM/OVG

Quadro 39 – Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Romaria de Trindade	400.000	300.000	230.000,00	151.264,49
TOTAL	400.000	300.000	230.000,00	151.264,49

Fonte: Contrato de Gestão, 8º Termo aditivo I Etapa, Relatório DIAF de janeiro a 17 de junho e Relatório ASCEM.

Atingiu-se no balcão 300.000 (trezentos mil) atendimentos, porém o trabalho foi amplo com oferecimento de banheiros químicos, lugares para descanso, posto de comando da Polícia Militar, ambulância e viatura de resgate do Corpo de Bombeiros, além de enfermeiras de plantão, para atendimentos de primeiros socorros, entre outros, usufruindo do espaço um número maior de pessoas do que foi contabilizado.

Os recursos financeiros oriundos do Contrato de Gestão não foram fechados, pois somente após a desmontagem do Centro de Apoio são faturadas as notas pelos fornecedores. Houve também intensa articulação com parceiros que colaboram de diversas formas, gerando

economicidade que posteriormente será contabilizada.No entanto, os valores ainda não foram fechados como dito acima.

A estrutura contou também com parcerias internas: o Centro Goiano de Voluntários que, após, orientação, encaminhou uma média de 100 voluntários, assim como o Programa Bolsa Universitária que, através da Gerência de Contrapartida, enviou 640 bolsistas para complemento das horas de contrapartida,demonstrando o envolvimento de toda a sociedade em prol ao ser humano, independente de crença, fé ou religião.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a realização de todas as atividades relatadas, a OVG conta com um apoio administrativo que se situa na sede.Neste semestre,houve despesas de apoio operacional, apoio administrativo, diárias, gastos com informática e com infraestrutura.

Teve também um dispêndio financeiro com o Fundo de Reserva, para contingências na intenção de reduzir o custo com a folha de pagamento.

Consta no anexo I, auxílio financeiro com o TESOURO queé oriundo de termos aditivos passados, sendo estes recursos repassados para as entidades sociais.

Os dados financeiros citados são dos relatórios da Diretoria Administrativa Financeira que encaminhou os dados computados até 14 de julho (com exceção da Romaria de Trindade e Programa Bolsa Universitária onde os valores foram explicitados da data de 27 de julho). Os dados físicos foram encaminhados pela Diretoria de Ações Sociais e Bolsa Universitária, que esclareceu principalmente informações das unidades em implantação e reencaminhou os Relatório das unidades.

Goiânia, 07 de agosto de 2015.



ELIANA MARIA FRANÇA CARNEIRO

Diretora Geral

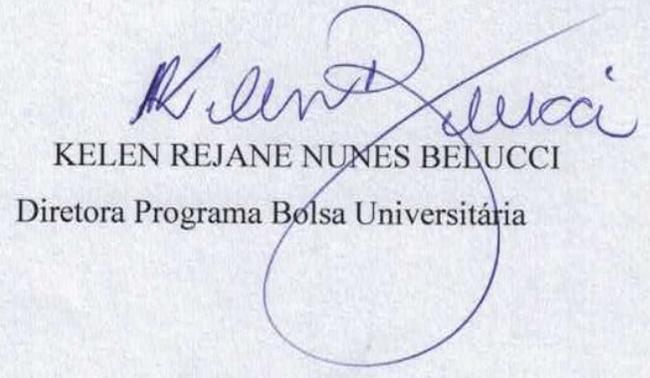


OLAVO MARSURA ROSA
Diretor Administrativo e Financeiro



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JANEIRO A JUNHO DE 2015


HELCA DE SOUSA NASCIMENTO
Diretora de Ações Sociais


KELEN REJANE NUNES BELUCCI
Diretora Programa Bolsa Universitária